

DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
79 / 4 / 1989

ANO 58 - N.º 2975

QUINTA-FEIRA

13 ABRIL 1989

PREÇO 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

O que é bonito...

... É para se ver. E elas são bonitas, elegantes, charmosas... São as dezasseis candidatas ao título de Miss Portugal 89. Se quer regalar os olhos, pode vê-las sábado, à noite, no Casino Solverde.

... E pode saber mais sobre o assunto na página 3. Na página 4 saberá que também no sábado há fados na ex-Escola Industrial e que a 14 de Julho os «Trovante» actuam na cidade.

Homenageados os que pereceram no ex-Ultramar

Os 22 espinhenses falecidos nas guerras do ex-Ultramar foram homenageados postumamente nas cerimónias locais do Dia do Combatente.

Realizadas por iniciativa da subagência local da Liga dos Combatentes, as cerimónias contaram com a presença do vice-presidente daquela organização, general Toste Cardoso. Na sua alocução, aquele oficial-general disse que se procedia ali a um sereno olhar em direcção ao passado.

A presidente da Câmara em exercício, Elsa Tavares, igualmente presente, declarou que devemos assumir as guerras do ex-Ultramar «sem complexos nem tibiezas», conforme se pode ler na página 4.

Explosão no REE: culpas para o instrutor

Após uma investigação profunda do caso, a Região Militar Norte divulgou as causas do acidente de 8 de Março no Regimento de Engenharia de Espinho, na qual pereceu um sargento instrutor e 25 soldados-recrutas ficaram feridos.

Segundo o comunicado da Região Militar, verificou-se a «subestimação inconsciente do risco envolvido» por parte do instrutor; ou seja, o sargento foi o culpado pois terá causado a detonação da mina anticarro através do efeito de impulsão, como se pormenoriza na página 4.

Morta «com a vagina e o ânus rebentados»?

Um caso de Polícia em Anta tem provocado as mais díspares e desencontradas versões - o de uma mulher que foi encontrada morta «com a vagina e o ânus rebentados», segundo se diz.

Ler na página 22, e última.

AS «OUTRAS» CRIANÇAS EM DEBATE

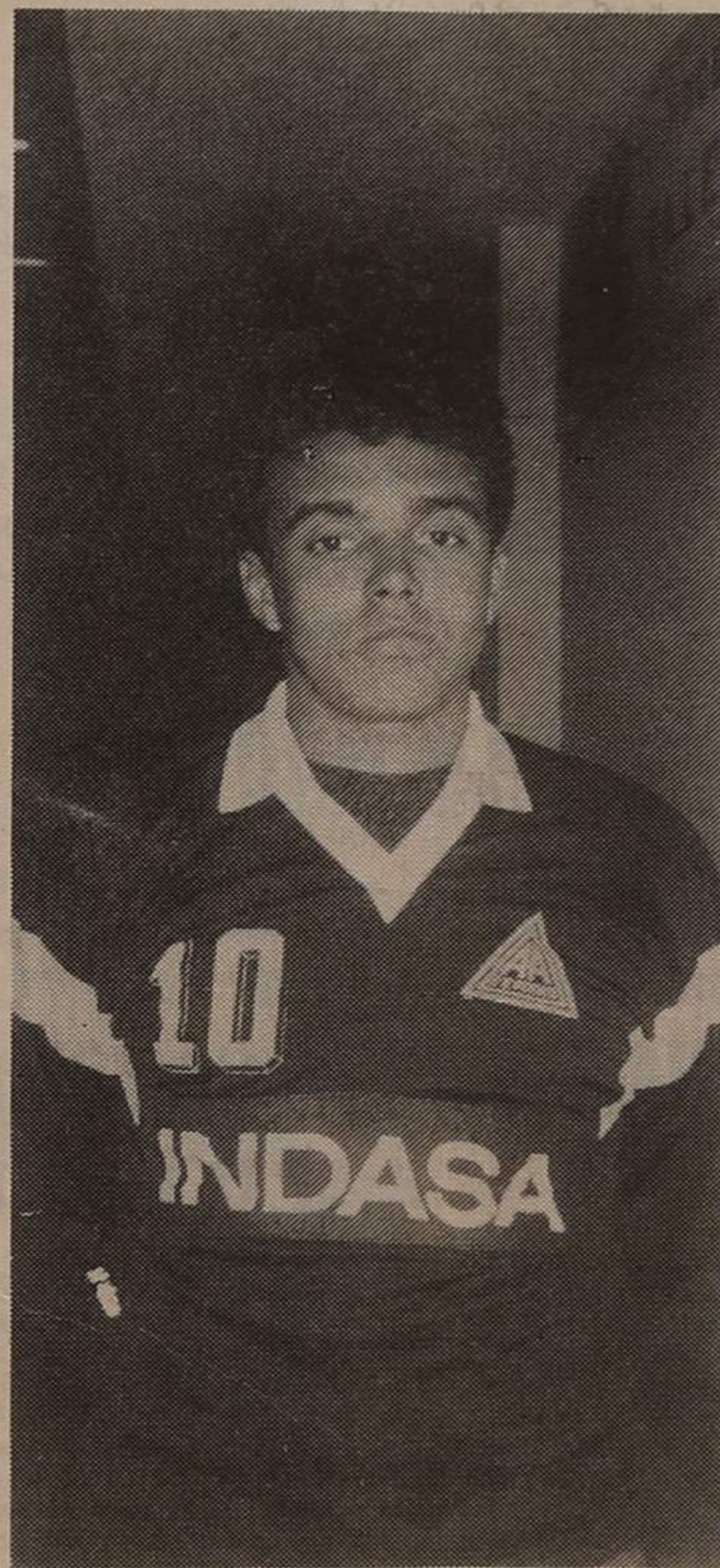
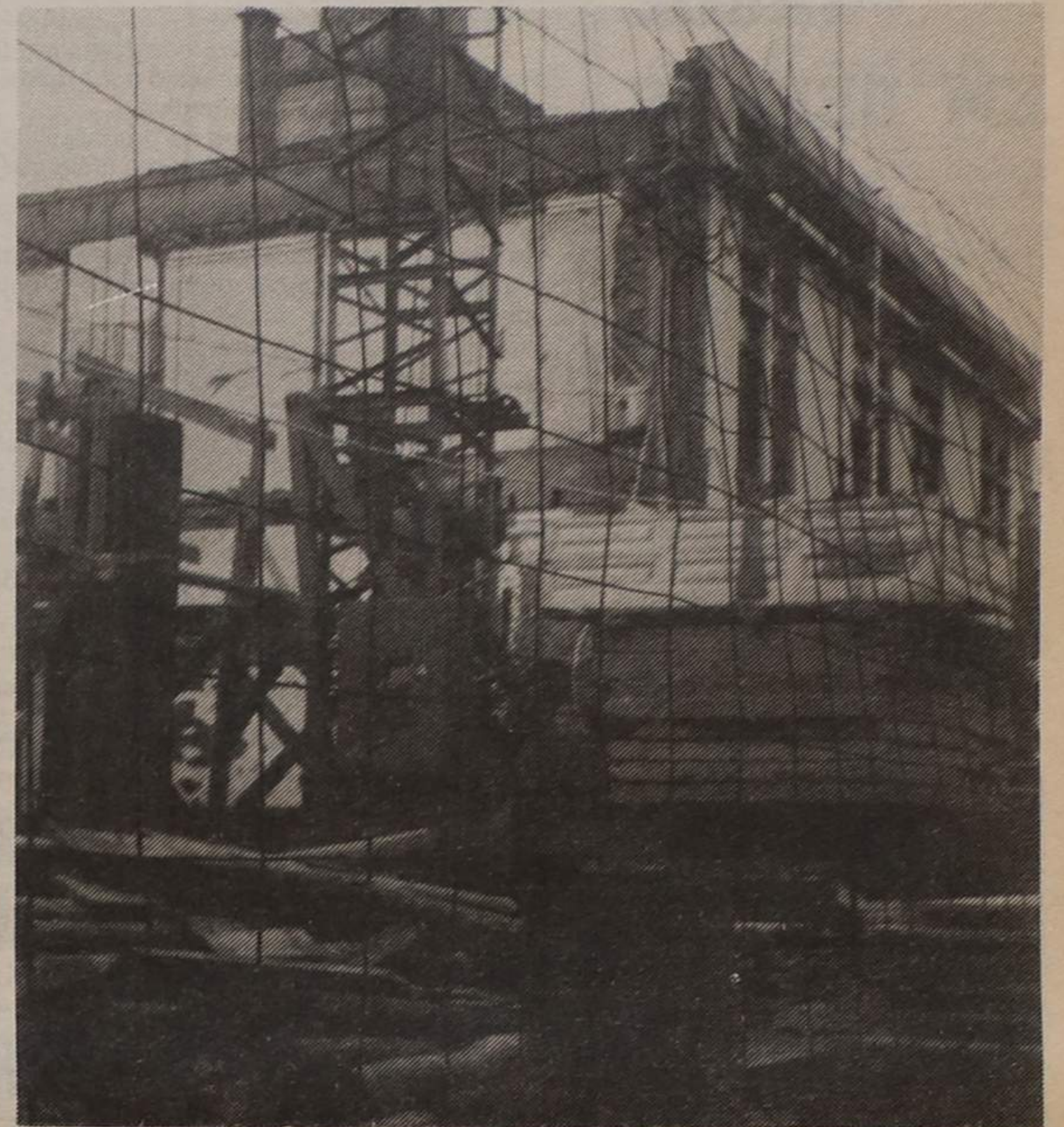
A problemática dos menores em situação de risco vai ser debatida no próximo sábado, das 9 às 13 horas, no salão nobre da Piscina Municipal Solário Atlântico. Neste encontro falar-se-á, mais concretamente, da criação de respostas alternativas às tradicionais no âmbito da protecção à criança, como sejam as famílias de acolhimento.

DINÂMICA EMPRESARIAL CHEGOU AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho está em destaque nesta e na próxima edição de «Defesa de Espinho». Hoje, nas páginas 5 e 6, falamos da corporação propriamente dita. Estão em evidência as metas da jovem direcção que actualmente preside aos destinos da Associação. Presidida por Ricardo Sá, a equipa dirigente aposta em dar à corporação uma dinâmica empresarial, não ficando à espera que os subsídios caiam do céu. Há compromissos assumidos que se elevam a algumas dezenas de milhares de contos (30 por cento dos custos com as obras no quartel e novas viaturas) mas Ricardo Sá e os seus pares não temem o desafio que têm pela frente.

Na próxima edição - adiantámo-lo já - vamos falar de uma secção autónoma dos Bombeiros Voluntários de Espinho: a Banda de Música. O relançamento desta filarmónica é um objectivo do seu actual presidente, António Mano.

Na foto, um aspecto do estado actual das obras no quartel-sede.



WAGNER COBIÇADO

Wagner, voleibolista brasileiro ao serviço da Académica de Espinho, é pretendido noutras bandas mas não tomou ainda uma decisão.

Ouve-se que Wagner da Silva já terá assinado por outro clube.

Contactado por nós, Wagner confirmou que as propostas existem e entre elas está a de renovação pela equipa espinhense.

«Neste momento tenho recebido propostas, ainda me encontro a pensar e não estou comprometido com nenhum clube» - disse textualmente.

AMEAÇAS

Volta e meia vêm os semanários de grande informação anunciar ultimatos da EDP às Câmaras. E mais uma vez assim aconteceu com o «Semanário», que diz textualmente: «A EDP vai cortar a electricidade aos municípios que não regularizem brevemente as suas dívidas referentes a consumos de energia efectuados em Janeiro deste ano».

«Este corte - precisa o periódico - será feito, no máximo, até ao fim do mês de Abril».

Já nos vamos habituando a ameaças deste tipo, de tal modo que não lhes damos muito crédito. Mas, mesmo assim, não podemos deixar passar uma certa irresponsabilidade de quem sugere pôr as artérias de 84 concelhos às escuras. Seria fazer pagar o justo (cidadão comum) pelo pecador (o município); e seria, em alguns casos, o mesmo que um hospital recusar suturar um ferido de bolsos vazios...

J. G. J.

O DE SPORTO

HOJE 22 PÁGINAS

CENTENÁRIO:

QUASE TUDO PREPARADO

ACTUALIDA DE

SAÚDE
EM DEBATE
NO PSD
LOCAL

Problemas de saúde no distrito estarão em debate na sede do PSD local (gaveto das ruas 18 e 26), no próximo dia 21, às 21.30.

Usará da palavra o presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro, dr. Lopes de Almeida, seguindo-se um debate sobre as questões abordadas.

O programa definitivo das comemorações do centenário de Espinho deverá ser conhecido a 27 deste mês, data da próxima reunião da comissão executiva.

No entanto, e porque os preparativos estão bastante adiantados, é-nos já possível dar uma ideia muito aproximada de tudo o que se vai passar.

Assim, de 8 a 11 de Maio realiza-se uma Semana Cultural na Escola Secundária Gomes de Almeida, com exposição sobre a história de Espinho, outra sobre a imprensa e uma terceira etnográfica.

No dia 20 de Maio, exhibe-se o filme «Espinho Mar, Espinho Terra», seguida de debate, animado por Carlos Gaio - às 15 horas, na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida. No mesmo dia e no mesmo espaço, mas à noite, café-concerto.

Ainda a 20 de Maio, a Banda de Música de Espinho dará um concerto em local a determinar. Outro concerto - este com a banda da GNR - terá lugar no dia 22, à noite, no Casino.

No dia 23 de Maio - precisamente o dia do centenário - há o hastear de bandeira e será lançada uma descarga de foguetes, às 9 horas.

Depois, às 17.30 e na Câmara Municipal, realiza-se a sessão solene. Hora e meia depois serão inaugurados os painéis de azulejos no túnel do caminho de ferro. À noite, há um concerto na igreja Matriz.

No dia 25 de Maio, é inaugurado, no cemitério municipal, o mausoléu dos autarcas.

No dia 3 de Junho, há um café-concerto na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida.

Em 4 e 11 de Junho, decorre um torneio de futebol feminino. A 16 do mesmo mês há um concurso de pesca e no dia seguinte actuação do rancho D'Espinho Viva em local a determinar.

No dia 22 de Julho, nova actuação do rancho D'Espinho Viva. Três dias depois, é a vez de se realizar uma caravana de cicloturismo.

Em Agosto, a 19, actua novamente o Rancho D'Espinho Viva.

Sem datas ainda marcadas estão as seguintes manifestações: concurso de gastronomia, um concerto pelo Orfeão do Porto e outro com Manuela Bigail e Fausto Neves, bem como uma exposição, fotos e postais sobre Espinho antigo, na Associação Comercial.

CONTAS 88
VÃO À AM

A Assembleia Municipal deverá apreciar, na sua próxima sessão, o relatório e as contas da gestão camarária de 1988.

Os respectivos documentos foram já aprovados na Câmara e revelam, que o conjunto constituído pela autarquia e pelos seus serviços municipalizados chegaram ao fim do ano com 818 mil contos de saldo. Da Câmara, o saldo foi de 360 mil; dos Serviços, 458 mil.

Um ano antes - no fim de 87 -, a Câmara fechara as contas com um saldo de 277 mil contos e, na mesma data, o saldo dos Serviços era de 338 mil contos.

RECONVERSÃO
DA PISCINA:
LUZ VERDE

A Câmara continua interessada no projecto de reconversão da Piscina Solário Atlântico e, após alguns dos seus elementos terem visitado empreendimentos-piloto em França, acabou por decidir continuar diligências «no sentido de ser viabilizada a adjudicação».

A decisão, tomada numa daquelas reuniões privadas extras, não parece ter sido pacífica pois - diz a acta - foi precedida de uma «larga troca de impressões».

Como quer que seja, é para avançar com o empreendimento, com base na argumentação de que «não seria hoje racional, do ponto de vista financeiro e económico», continuar uma política de pequenas reparações e um aproveitamento das estruturas praticamente de cariz sazonal. Por conseguinte, e segundo a tese apresentada na proposta aprovada, importa levar essa remodelação mais a fundo, de modo a transformar os diversos tanques e ainda o serviço talassoterápico num centro aquático para utilização ao longo de todo o ano.

Nesse centro aquático funcionarão, segundo o documento aprovado, um tanque de ondas, tanques de jogos para diferentes idades, vários tipos de tanques de hidromassagens, tubos aquáticos, animação e efeitos de água diversificada, «squash», salas de musculação e exercício físico, bar interior, restaurante panorâmico com vista para o interior da piscina, etc.. Tudo para custar, segundo as estimativas que conhecemos, qualquer coisa como 700 mil contos.

JARDIM DAS DELICIAS

Está de volta...

RADIO COSTA VERDE
FM STEREO 107.5 MHZ

CFM COSTA FERREIRA & MARTINS

FERIADOS · ABRIL/MAIO EXCURSÕES

- DENIA/IBIZA (10 dias) - 22/Abril a 1/Maio
- BENIDORM (10 dias) - Part. 22/Abril e 10/Junho
- MARROCOS (7 dias) - 25/Abril a 1/Maio
- PARIS (9 dias) - Part. 20/Maio, 17/Junho
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) - 20 a 27/Maio
- GIBALTAR/CEUTA (5 dias) - Part. 22/Abril, 10/Junho
- ANDORRA (5 dias) - Part. 25/Maio, 19/Junho
- MADRID + SEVILHA + CEUTA + CORUNHA + SANTIAGO DE COMPOSTELA - Partidas MENSALIS e SEMANALIS - consulte-nos
- VIGO (1 dia) - Part. TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS.
- ALGARVE - Partidas GARANTIDAS todas as semanas
- MINIALGARVE (4 dias) - 25 a 28/Maio
- LISBOA C/ CRUZEIRO NO TEJO - 22 a 25/Abril
- NORDESTE/DOURO e BEIRAS - 23 a 25/Abril
- AS PRAIAS DO ALGARVE (3 dias) - Part. 29/Abril, 3/Junho
- ARRAIAL PORTUGUÊS (2 dias) - Part. 29/Abril, 10/Junho
- TODOS OS DOMINGOS, MUITOS e MUITOS ALMOÇOS REGIONAIS
- FATIMA - TODOS OS DOMINGOS e 12 e 13 de Maio a Outubro
- AUTOFÉRIAS em Portugal, Espanha e muitos mais
- AVIAO - TEMOS O MELHOR PROGRAMA PARA AS SUAS FERIAS - Consulte-nos
- PASSAPORTE + ORGANIZAÇÃO VIAGENS EM GRUPO + RENT CAR

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 - TELEFS. 20787-25597
TELEX 76764 - 4000 PORTOMINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Secretaria-GeralDIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A
ADJUDICAÇÃO DE EMPREI-
TADA DE CONSTRUÇÃO DO
EDIFÍCIO DO TRIBUNAL JUDI-
CIAL DE ESPINHO

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Torna-se público que o prazo de entrega das propostas para o concurso em epígrafe, cujo anúncio foi publicado no Diário da República, III Série, n.º 64, de 17 de Março, e que tinha o seu termo em 17 de Abril próximo futuro, é prorrogado até às 17 horas do dia 12 de Maio próximo futuro, tendo sido enviada ao Jornal Oficial das Comunidades a mesma prorrogação nesta data.

Lisboa, 6 de Abril de 1989

O SECRETÁRIO-GERAL,
João Martins

«Defesa de Espinho» - 2975 - 13/4/89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos de processo comum singular n.º 3415/88, que correm termos no 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, que o Digno Agente do Ministério Público move contra o arguido António José Augusto Resende, casado, electricista, filho de António Gomes de Resende e de Adriana Miquelina Augusta, com última residência conhecida na Rua de Santa Catarina, n.º 108, 3.º-Dt.º, Porto, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de emissão de cheques sem provisão p. e p. pelos art.ºs 23.º e 24.º do Decreto 13004 de 12/1/1927, este último com a redacção dada pelo art.º 5.º do D.L. 400/82 de 23/9, por despacho proferido em 4/4/1989, foi o mesmo declarado contumaz, o que lhe implica a anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, nos termos do n.º 1 do art.º 337.º n.º 1 do Código de Processo Penal, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição do arguido adquirir livros de cheques bem como passaportes, carta de condução e bilhete de identidade (art.º 337.º n.ºs 5 e 6 do Código de Processo Penal).

Em 89-04-06

O JUIZ DE DIREITO,
Joaquim Costa de MoraesA ESC.ª ADJUNTA,
Maria Judite Rodrigues

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE

NA COMPRA DE UM ESQUENTADOR
— OFERECEMOS —GARRAFA - GÁS - REDUTOR - BORRACHA
E BRAÇADEIRATERMOACÚMULADORES - CALDEIRAS
ESQUENTADORES VAILLANTEASSISTÊNCIA
GRATUITAAO
DOMICÍLIO

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS
EM ESPINHO E ARREDORESRua 31, n.º 469 - Telef. 720325-720977
4500 ESPINHO

«MISSSES» NO CASINO SOLVERDE

Chama-se Ana Micaela, tem 20 anos, um metro e setenta e quatro de altura, olhos e cabelos castanhos. É linda como o sol mas outras 15, envolvidas na mesma «corrida», não lhe ficam atrás. São as candidatas a Miss Portugal/89, que desde ontem, quarta-feira, e até domingo, se passeiam pelas nossas bandas.

A Ana Micaela é a concorrente n.º 13 mas isso não a parece perturbar. Na África do Sul (nasceu em Moçambique)

já concorreu a Miss Comunidade Portuguesa e foi eleita.

Esse é um trunfo importante.

Mas como ela, também as outras têm os seus trunfos: por exemplo a candidata n.º 5. Chama-se Helena Cristina, tem 1,70 m e elegância quanto basta. Estudante no Instituto Superior de Línguas e Administração é, ao mesmo tempo, manequim profissional. Também não é novata em concursos do tipo: é Miss Pri-

mavera Algarve 88 e Miss Fotogenia, do mesmo concurso.

Se, como soi dizer-se, pela aragem se vê a carruagem, pelos dados indicados a respeito destas duas concorrentes, pode antever-se renhida a luta pela coroa e a faixa que oportunamente ocorrerá no Estoril.

Para já, e como dissemos, pode ser você o juiz, vendo-as desfilar no Casino Solverde, no sábado à noite.

O programa por cumprir da estadia das «misses» na urbe

é, segundo informação fornecida pela própria Solverde, o seguinte:

Hoje, quinta-feira – 10 horas, saída para visitas ao Porto; 20 horas, jantar da comitiva no «Solverde».

Amanhã, sexta – 10 horas, saída para visita aos empreendimentos da «Solverde»; 12.30, almoço no restaurante «Baíamar»; 14.00, visita ao complexo do Hotel Solverde; 20 horas, jantar com a Imprensa e convidados no hotel.

Sábado – 10.30, ensaios no Casino Solverde; 12.30, almoço no restaurante «Baíamar» ou no hotel; 15.00, ensaios no Casino; 20.30, jantar de gala; 22.30, apresentação e desfile.

As «misses» já chegaram ontem, quarta-feira, estando alojadas no hotel Solverde.

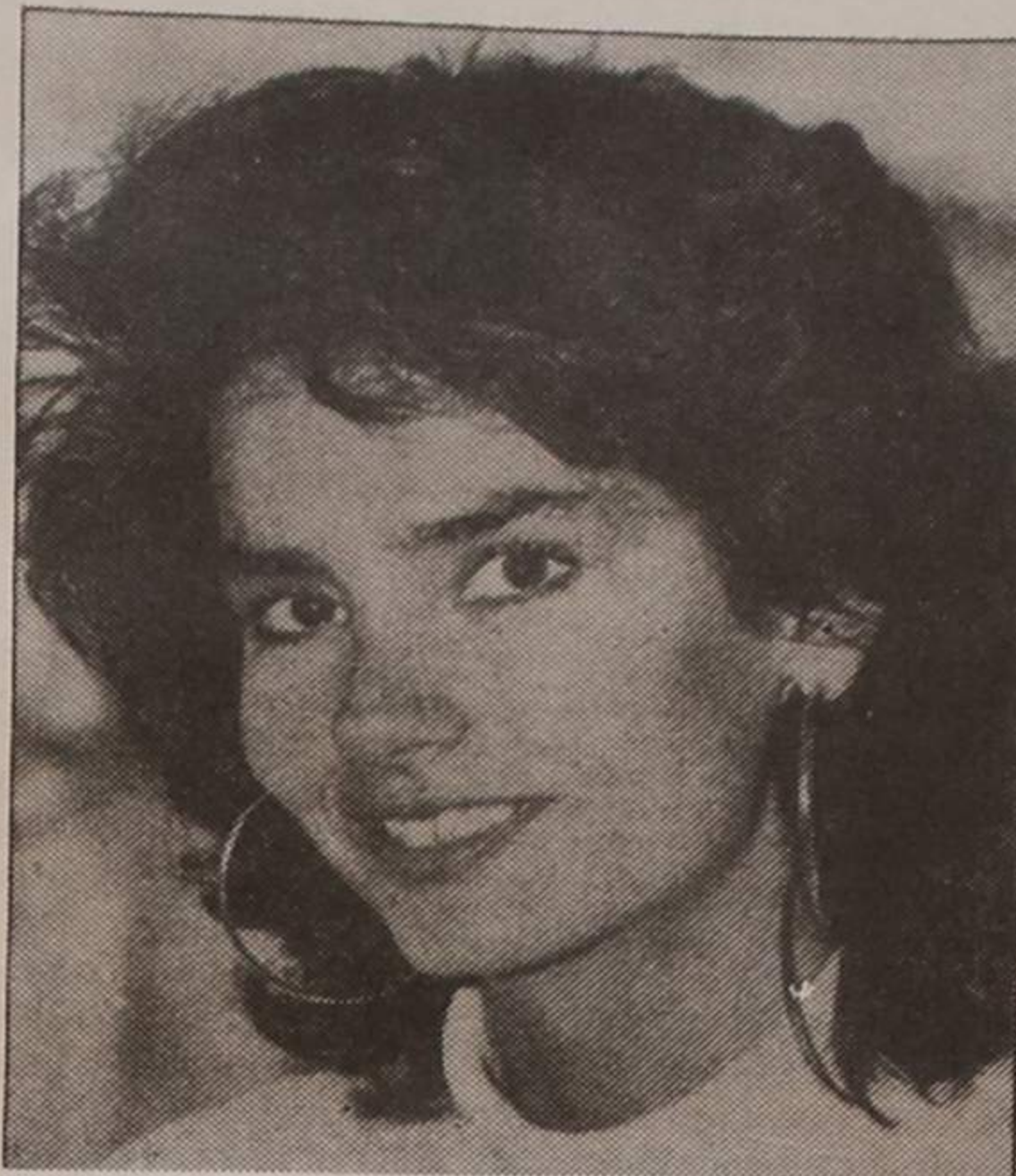
MUITOS PRÉMIOS

Tal como nos últimos anos, o concurso Miss Portugal/88 é organizado pelo matutino lisboeta Correio da Manhã, que, através do seu departamento de promoção, conseguiu para as belezas «só» estes prémios:

Miss Portugal – Um automóvel Seat Marbella no valor de 950 contos, uma viagem e estadia em Londres para duas pessoas no valor de 172 contos, um relógio de luxo no valor de 117 contos, um televisor, um conjunto de malas de viagem, carta de condução e um conjunto de doze outros prémios.

Damas de honor – Um televisor, um relógio de luxo, uma viagem e estadia em Las Palmas ou Maiorca e mais doze prémios.

Restantes finalistas – Uma bicicleta, produtos para tratamento de cabelos, um conjunto de peças de cerâmica e sete outros prémios.



Helena Cristina, candidata n.º 5 (à esquerda), e Ana Micaela, candidata n.º 13 – duas das 16 candidatas ao título «Miss Portugal/88». Quem as quiser ver, pode fazê-lo este fim-de-semana no Casino Solverde

47 OTL'S PARA ESPINHO

No concelho de Espinho, foram apresentadas 47 candidaturas para ocupação de jovens no âmbito dos programas OTL/Verão, criados pelo Instituto da Juventude.

Os projectos reclamam jovens maioritariamente para tarefas relacionadas com o património cultural, mas há também quem os deseje colaborar em tarefas administrativas e outras.

O maior número de candidaturas para ocupação de jovens no Verão foi apresentado pela Câmara (25), seguindo-se o Centro de Saúde. Para o Sporting de Espinho foram solicitados quatro jovens enquanto dois foram pedidos pelas seguintes entidades: Associação de Beneficência, Cultura e Recreio (Paramos), Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e Património Cultural e Extensão Local de Segurança Social. A Academia de Espinho reclamou os serviços de um jovem.

Os jovens interessados foram muitos e os escolhidos, com idades compreendidas entre os 14 e os 22 anos, vão receber uma compensação económica de 600 escudos diários. Trabalharão quatro horas por dia num período entre seis e oito semanas.

EM POUCAS LINHAS

«Shegundo» Galarza no Casino

A conhecida orquestra «Segundo Galarza» actua, domingo à noite, no Casino Solverde. Será durante um jantar do Lions Clube de Santa Maria da Feira.

Juramento de bandeira

As cerimónias do juramento de bandeira no Regimento de Engenharia de Espinho – cerimónias relativas ao primeiro turno de 1989 – decorrem no próximo dia 21, no quartel de Paramos, a partir das 10 horas.

«Defesa de Espinho»

A propósito do aniversário de «Defesa de Espinho», recebemos do IPIR (Instituto Português de Imprensa Regional) um amável ofício de saudação. Agradecemos.

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



ANDARES T2, T3 E T3+1

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

III

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Fábrica em Espinho admite carpinteiros e marceneiros bem habilitados p/ decoração de interiores. Oferece-se vencimento acima da tabela. Subsídio de alimentação.

INFORMA O TELEFONE 723962

MATRIOSHKA

BAZAR - QUIOSQUE

... A SIMPATIA E A BELEZA EM FORMA DE BONECA...

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE, 2 LOJA, 9 – TELEF. 726743 – ESPINHO

IRMÃOS
IN
NETO

IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES LDA.

Compra venda construção, administração de propriedades

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) – Tels.: 724649 – 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 – Gr. 441 – Tels.: 220-2336 – 220-7286 – RJ

«DE»

vende-se no quiosque Mercado Modelo

Comemorações locais do 9 de Abril

«UM SERENO OLHAR
EM DIRECÇÃO AO PASSADO»

Os 22 espinhenses falecidos nas guerras do ex-Ultramar foram homenageados postumamente nas cerimónias locais do Dia do Combatente, realizadas domingo, ao fim da manhã, no Largo da Igreja.

Realizadas por iniciativa da subagência local da Liga dos Combatentes, as cerimónias contaram com a presença do vice-presidente daquela organização, general Toste Cardoso.

Na sua alocução, aquele oficial-general disse que se procedia ali «a um sereno olhar em direcção ao passado».

A presidenta da Câmara em exercício, Elsa Tavares, igualmente presente, declarou que devemos assumir as guerras do ex-Ultramar «sem complexos nem tibiezas».

Diversas outras entidades civis e militares estiveram presentes e uma força do Regimento de Engenharia de Espinho prestou as honras militares, enquanto a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho executou o hino nacional.

«Na intervenção portuguesa na Grande Guerra de 1914/18, sobressai uma data, a de 9 de Abril de 1918.

«Nessa data, e nos campos alagados da Flandres, travou-se a batalha de La Lys. Oito divisões alemãs lançaram-se como um cilindro contra uma só divisão portuguesa, incompleta, exausta, física e moralmente, por cinco meses de permanência num labirinto de trincheiras cavadas na lama. Uma divisão que esperava, havia dois dias, ser substituída nas primeiras linhas por tropas frescas, que deviam vir da retaguarda. Resultado: 7.500 homens perdidos, dos quais 327 oficiais, entre mortos, feridos e prisioneiros.

«Uma vitória? Uma derrota? Morrer em combate não é vencer nem ser vencido. É simplesmente morrer. As possibilidades de vencer eram nulas, restavam apenas as de morrer.

«Mas morreram de tal maneira que o próprio inimigo escreveu, nas cruzes erguidas sobre as sepulturas de alguns desses bravos: «Aqui repousa um valente soldado português».

De La Lys fala-se assim em «Os grandes enigmas do nosso tempo», obra editada pelos Amigos do Livro. La Lys, que mais uma vez foi evocada em Espinho, em cerimónia com a presença do vice-presidente da Liga dos Combatentes, general Toste Cardoso.

Nestes actos, realizados domingo de manhã junto ao monumento dos combatentes, no Largo da Igreja, por iniciativa da subagência local da Liga, houve ocasião de homenagear postumamente os 22 naturais de Espinho que tombaram nas guerras coloniais. O nome desses soldados está

agora gravado na base do monumento aos combatentes.

Na alocução que teve ocasião de proferir, o general Toste Cardoso dirigiu-se particularmente aos familiares dos espinhenses falecidos nas guerras do ex-Ultramar:

«Honra acrescida teve hoje a vossa cidade quando deu corpo a uma iniciativa do núcleo local da Liga dos Combatentes, erigindo esta pedra que doravante fica integrada no monumento e que perpetuará os nomes dos militares nascidos no concelho de Espinho, os quais lutaram em África nas décadas de 60 e 70, em defesa da Pátria e que por ela deram a vida».

Disse também: «Viermos aqui ao Largo dos Combatentes referenciar a actuação de milhares de combatentes pela causa da Pátria e em particular o sacrifício dos 22 militares deste concelho que por Portugal morreram no Ultramar».

Para o general Toste Cardoso, «vivemos num mundo e numa época em que a palavra paz é frequentemente invocada, mas em que parece que cada vez mais campeia a violência. Assim, é consolador assistirmos hoje, em Espinho, a um sereno olhar em direcção ao passado».

Realçou que, embora La Lys tenha acontecido há já 71 anos, «não mais se deixou de comemorar esta efeméride tão significativa para nós, portugueses».

Mas — lembrou — «desde o ano passado, o 9 de Abril tem significado acrescido, ao ser consagrado Dia do Combatente».

ASSUMIR AS GUERRAS DO EX-ULTRAMAR «SEM COMPLEXOS NEM TIBIEZAS»

Ao contrário do anunciado pela subagência local da Liga dos Combatentes, o dr. «Lito»

Gomes de Almeida não pôde estar presente nestes actos comemorativos do 9 de Abril. E a essa ausência aludiu a presidenta da Câmara em exercício, Elsa Tavares:

«Encontro-me aqui apenas pela circunstância infeliz de o senhor presidente da Câmara, dr. «Lito» Gomes de Almeida, estar impedido de o fazer, em virtude da doença que o tem impedido de exercer normalmente as funções para que foi eleito pelas populações desta terra».

E prosseguiu: «Como associado da Liga dos Combatentes e antigo combatente do ex-Ultramar, o sr. doutor Gomes de Almeida falaria do significado desta cerimónia com o saber de experiência feito, que lhe é peculiar, e a cerimónia seria, assim, mais valorizada pela sua presença e pela sua intervenção. Todos compreenderão, pois, que é com certa tristeza que profiro estas palavras».

Detendo-se sobre o significado do 9 de Abril, observaria: «Património comum de todas as pátrias são os combates com armas, que os seus cidadãos são obrigados a realizar em defesa do seu território, da sua cultura, das suas tradições, da sua identidade e dos seus valores patrimoniais e espirituais. São combates pela sobrevivência, a sua e de povos amigos».

Nesses combates, os intervinientes «sujeitam-se ao risco e à tragédia da mutilação» — lembrou a presidenta da Câmara em exercício. Mas — acrescentou — «se a causa é boa, bem se poderá dizer como o poeta, que tudo vale a pena se a alma não é pequena».

Recordando que a batalha de La Lys foi uma manifestação de solidariedade com outros povos, «em defesa da liberdade e contra as tentativas hegemónicas e opressoras de uma ideologia desumanizada», saudou «a bravura dos combatentes portugueses de então». Ela é — disse Elsa Tavares — «o símbolo do espírito de sacrifício, disciplina, coragem e desapego à vida por uma causa nobre».

Estas virtudes foram também exigidas aos combatentes do ex-Ultramar — lembrou a presidenta, para defender que devemos assumir essas guerras «como responsabilidade histórica, sem complexos nem tibiezas».

«Por isso me identifico completamente com as comemorações que hoje decorrem, com a plena consciência de que estamos a chorar e a honrar bons portugueses que, com o sacrifício supremo da própria vida, serviram os ideais da Pátria».

J.G.J.

Acidente de 8 de Março
no Regimento de Engenharia

CULPAS PARA O INSTRUTOR

O sargento-instrutor que pereceu no acidente de 8 de Março, no Regimento de Engenharia de Espinho, terá sido o causador da detonação da mina anticarro — indica um comunicado da Região Militar Norte (RMN), agora divulgado. Nos termos precisos do comunicado, a «subestimação inconsciente do risco envolvido» esteve na origem da explosão.

A RMN refere que aquele oficial agiu durante a instrução com «subestimação inconsciente» ao ter saltado várias vezes sobre a mina anticarro.

Do acidente resultou a morte daquele graduado e ferimentos em 25 soldados recrutados instruídos.

O documento da RMN sublinha que a referida instrução se encontrava «devidamente programada» e que o material a ele necessário «estava guardado em boas condições no respectivo paiol, e que foi regular e tempestivamente requisitado com todos os cuidados exigidos pelas normas de segurança».

Realça ainda que o dispositivo adoptado, em forma de U, com o instrutor colocado no lado aberto do quadrado era o aconselhável e que todos os soldados instruídos se encontravam armados e fazendo uso do capacete.

O texto da RMN refere também que o solo no local da instrução, arenoso e com relva, era o mais indicado de entre os disponíveis na área do quartel para tal tipo de instrução.

O relatório do processo de averiguação ontem concluído acentua que o sargento-instrutor havia sido escolhido dada a sua habilitação com o «curso de explosivos, minas e armadilhas» e os seus «excelentes antecedentes pessoais e profissionais».

A mina deflagrada — especifica o comunicado da RMN — era do tipo anticarro, de origem

espanhola, com invólucro de plástico, funcionando por pressão, com um peso de 150 a 200 quilos.

Aquele tipo de mina — precisa o documento — não funciona com a passagem de um homem armado e equipado e tem uma carga explosiva de 5,8 quilos.

Segundo o comunicado, o sargento-instrutor, depois de ter explicado o funcionamento da referida mina e da respectiva cadeia de fogo, e de ter enfatizado que ela não rebentaria com o peso de um homem, mas somente com o peso de uma viatura ou de um carro de combate, colocou-lhe uma espoleta, armando-a em seguida e decidindo ainda «demonstrar por exemplificação que era verdade o que acabara de ensinar».

«Para tal — prossegue o texto — o graduado colocou-se por duas vezes sobre a mina e, numa terceira, presume-se que o terá feito após impulsão o que provocou o deflagrar do engenho».

O documento da RMN salienta «não ter ficado provado que a mina apresentasse qualquer deficiência de fabrico ou de estado, até porque toda ela se pulverizou com o rebentamento».

Conclui, como causa do acidente, o facto de o sargento-instrutor ter feito incidir o seu peso sobre o engenho animado da energia cinética que a presumida impulsão fez gerar. O documento da RMN reforça ainda que o sargento-instrutor «agiu por subestimação inconsciente do risco envolvido», pelo que, e dada a circunstância de ter sucumbido aos gravíssimos ferimentos sofridos, se extingue qualquer procedimento disciplinar ou criminal, sendo os processos de averiguação criminal e militar ambos arquivados.

«TROVANTE»
EM
ESPINHO

O grupo musical «Trovante» actuará em Espinho a 14 de Julho próximo, em recinto ainda por determinar.

O concerto será promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e visa angariar fundos para as obras do quartel (ver «em destaque» desta edição).

FANFARRAS:
2 = 1

As fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses têm vindo a actuar conjuntamente num embrião daquilo que virá a ser a fanfarrada dos Bombeiros da Cidade de Espinho.

A fusão das duas fanfarras transmite outra grandiosidade, juntando 43 homens num só corpo — disse uma fonte bem colocada, explicando que das actuações em conjunto, algumas ocorreram fora do País, concretamente em Espanha.

FADOS NA ESCOLA
GOMES DE ALMEIDA

No dia 15 do presente mês, pelas 21.30 horas, realizar-se-á na Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, Ex-Escola Industrial e Comercial, um convívio, que terá a participação do «Grupo de Fados Costa Verde», Grupo de Fados de Coimbra» e ainda a colaboração de alguns professores desta escola.

Para além do convívio que certamente se irá verificar entre todos que nele queiram participar, há um outro objectivo que preside à sua realização que é o da angariação de fundos para aquisição de material lúdico a utilizar pelos alunos na ocupação de tempos livres.

Informa-se, em geral, de que a marcação de mesas deverá ser feita até ao dia 13 do corrente mês.

UMA CARTA
DO CENTRO DE PENSOES

Escreve-nos o Centro Nacional de Pensões reportando-se a uma carta do nosso leitor Manuel Alberto da Rocha Maia:

«Em resposta à notícia publicada no vosso jornal no dia 9 de Março do corrente ano, do leitor Manuel Alberto da Rocha Maia, cumpre-nos informar que a beneficiária n.º 116 266 926, Aurora Moreira da Silva, é pensionista da Segurança Social de regime transitório, estando a pensão a ser-lhe enviada mensalmente para a morada que consta no ficheiro de pensionis-

tas deste Centro, através de vale de correio no valor actual de esc. 9700\$00, não constando até à data nenhum vale devolvido.

«Mais informamos que a quantia de 114 000\$00 se refere ao total anual de 1988, no qual estão conluídos 11 meses a esc. 8600\$00 e dois meses a esc. 9.700\$00».

N. da R. — Parece-nos que o cerne da questão não é esclarecido nesta carta. Do que o leitor se queixa é que alguém recebeu indevidamente a pensão.

— PASSA-SE —
RESTAURANTE

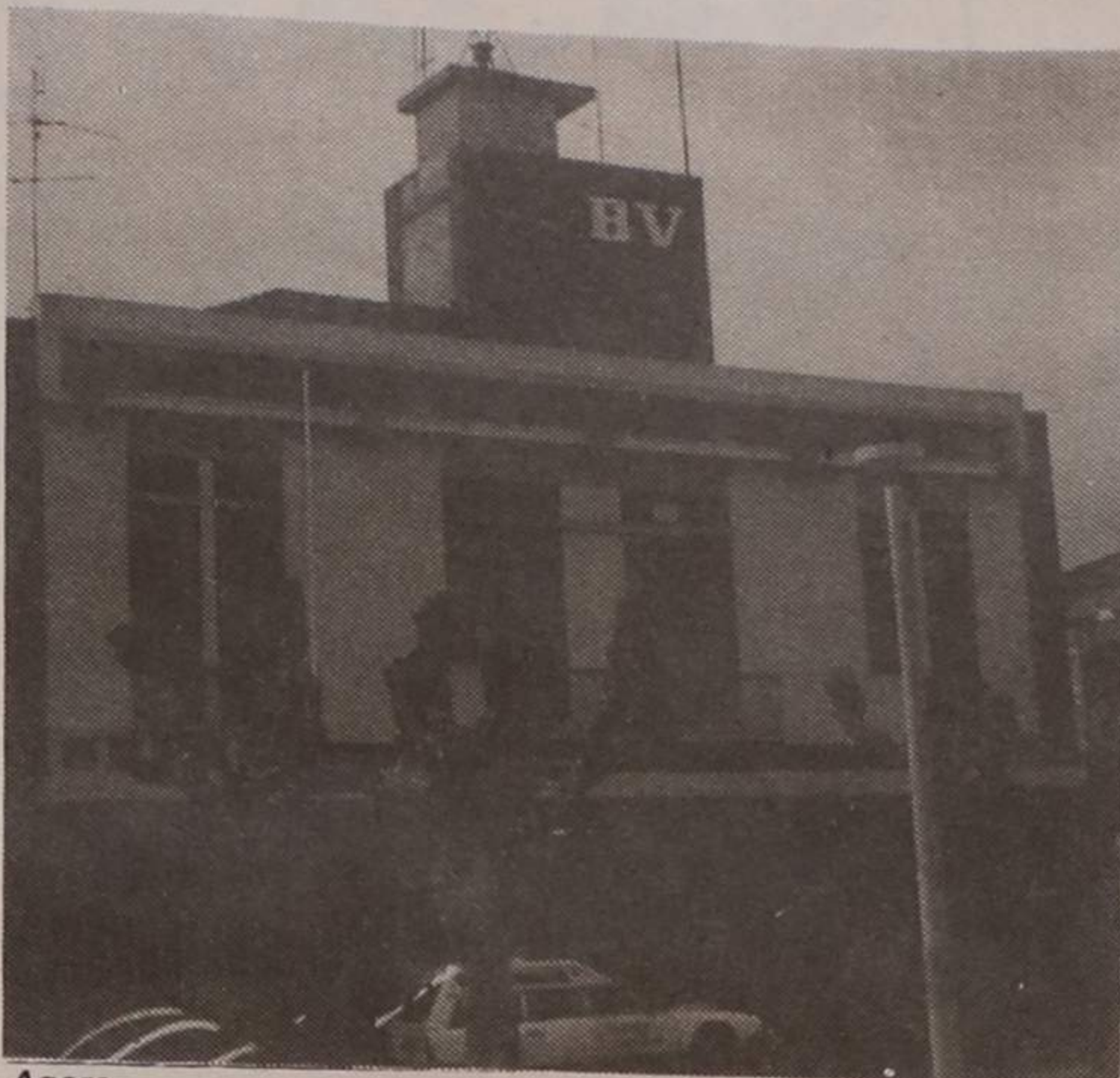
DÁ PARA DOIS OU TRÊS SÓCIOS.

— Contactar: TELEFONE 724740 —

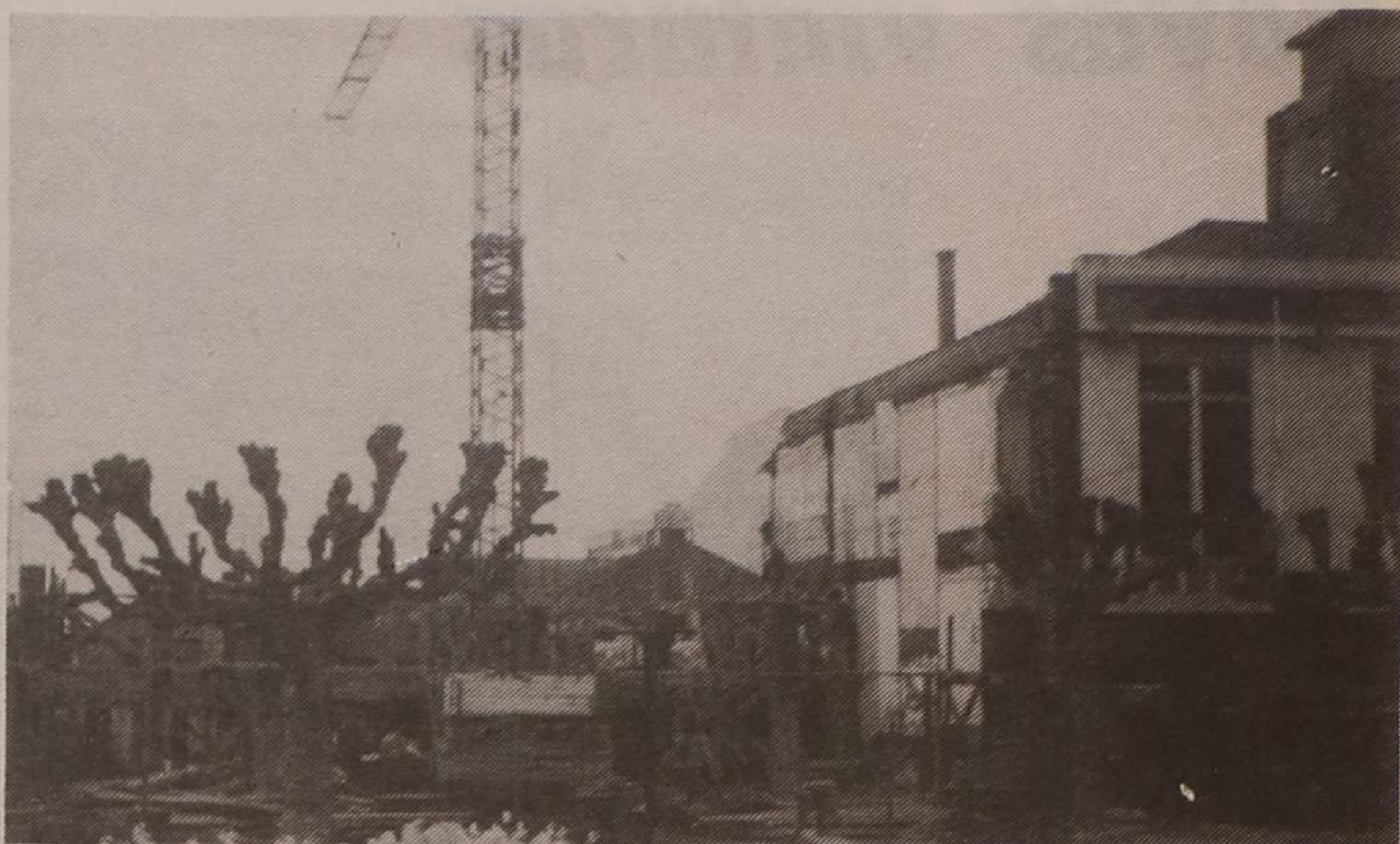
Leia e assine «Defesa de Espinho»

EM DESTAQUE

**Direcção
jovem
«ataca»
obras
do quartel
e renovação
da frota**



Agora...



... E depois

DINÂMICA EMPRESARIAL CHEGOU AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

A obra de restauro e ampliação no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho «está a correr normalmente, embora tivesse estado um pouco encravada devido a problemas de várias espécie» — declarou-nos o presidente daquela associação humanitária, Ricardo Sá.

«Neste momento, esses problemas, relacionados com o esquema de pagamentos ao empreiteiro, estão resolvidos e a obra poderá estar pronta no fim do ano ou no princípio de 1990».

O restauro e a ampliação do quartel-sede custam 55 mil contos e o Serviço Nacional de Bombeiros paga 70 por cento desse valor. Quanto ao restante, tem de ser obtido pela corporação mas a actual direcção, que se abalançou também à compra de algumas viaturas (ver abaixo), não se assusta.

Constituída por uma equipa muito jovem, aposta, segundo o seu presidente, em dar à gestão da corporação uma dinâmica empresarial, não ficando à espera «que os subsídios caiam do céu».

Foi assim que, além de cons-

tituir a clássica comissão de angariação de fundos, está a programar um conjunto de iniciativas que visam obter os meios financeiros necessários.

A comissão de angariação de fundos tem sido relativamente bem sucedida e há a registar mesmo contributos individuais muito significativos. O comandante da corporação, Alberto Faustino, contou a «Defesa de Espinho» que um concidadão ofereceu cem mil escudos e quando lhe foi entregue o respectivo recibo, deu mais dez mil escudos.

Segundo Alberto Faustino,

jornais — e particularmente «Defesa de Espinho» — têm contribuído decisivamente para levar as pessoas a puxarem os cordões à bolsa. «São elas próprias que dizem «Venho dar porque li no jornal um apelo nesse sentido» — observou o comandante da corporação.

Uma outra forma clássica de obtenção de fundos consubstancia-se no pedido de subsídios a entidades da terra, nomeadamente a Câmara, que acaba de conceder três mil contos para as obras, conforme oportunamente noticiámos. Por outro lado, as diversas juntas de

freguesia foram contactadas e «também prometeram um subsídio, para além do que habitualmente nos atribuem».

Claro que, neste campo dos pedidos de subsídios, nem tudo são rosas e isso advém um pouco de uma certa incompreensão para com os bombeiros. «Nem sempre as pessoas olham as instituições de socorro e solidariedade como deviam. Estou convencido de que se fizéssemos uma equipa de futebol e contratássemos uns brasileiros, o dinheiro caía aos pontapés. As pessoas por

vezes esquecem que isto é muito mais útil que o futebol; que os bombeiros estão aqui para socorrer as pessoas a troco de nada, arriscando a própria vida».

Mas, como atrás dizíamos, os Bombeiros de Espinho apostam também noutras iniciativas para conseguir os fundos necessários. De entre elas, sobressai



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCEIROS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

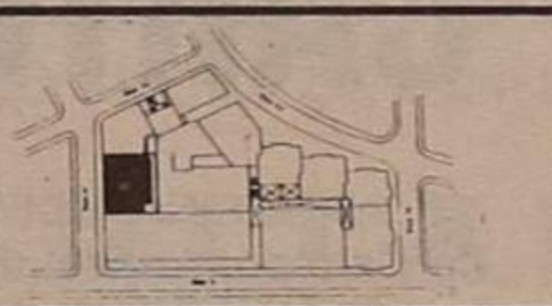
Telefone: 7643286



resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

• INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS • CONTACTE-NOS •

DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
• VISITE-NOS
• NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
• PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

**AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS**

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

**FÁBRICA
HÉRCULES**

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

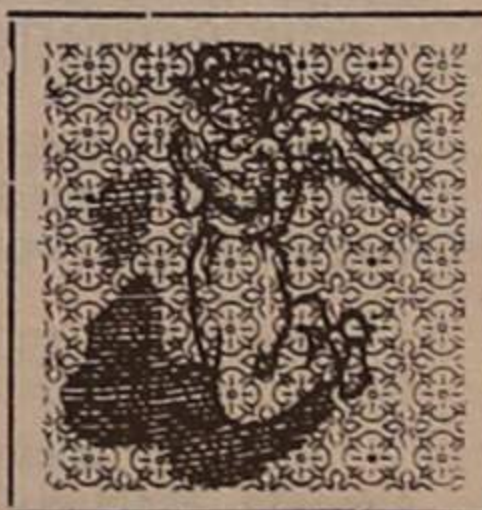
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

Bombeiros Voluntários de Espinho: Novas viaturas



um conjunto de espectáculos a promover no Verão e de que oportunamente se conhecerão mais pormenores.

«Esses espectáculos serão mesmo uma realidade e cremos que serão a grande fonte de receita para pagarmos o quartel e as viaturas» observou o presidente Ricardo Sá.

Outra vertente desse plano de angariação de fundos consiste na criação dos chamados sócios-empresas. Esta experiência, que terá o grande empurrão a partir de Janeiro, é sobretudo incentivada pelos contributos regulares já obtidos de algumas firmas, nomeadamente uma de Guetim.

Sobre este aspecto particular, Ricardo Sá acrescenta:

«As empresas interessadas entrarão com a quota que elas próprias estipularem. Estabeleceremos apenas uma quota mínima. A partir daí, cada empresa fixará o seu contributo anual, consoante possa ou deseje».



O pronto-socorro recentemente adquirido

A direcção pretende, igualmente, engrossar o número de associados individuais, sensibilizando todos os concidadãos para o valor irrisório da quotiza-

ção mensal (cem escudos, «que nem dá para três cafés») mas que, no global, representa muito para a corporação. E porque em sensibilização se fala,

Ricardo Sá deixou esta mensagem à população: «Se cada espinhense contribuisse com mil escudos para as obras do quartel, não precisaríamos pedir nem mais um tostão. Era um pequeníssimo esforço para cada um e uma receita de 30 mil contos para a corporação».

Fica o apelo. Só falta a sua generosidade.

□ □ □

A Associação Humanitária dos Bombeiros acaba de adquirir um pronto-socorro médio de cabina dupla, com tanque em aço inox para dois mil litros de água.

«É um carro que custa 7.500 contos e metemo-nos a comprá-lo porque tínhamos um subsídio do Serviço Nacional de Bombeiros, rondando os três mil contos. Para não perdermos o subsídio, aventuramo-nos a comprar esse carro que vem já totalmente equipado», esclareceu o presidente da Associação Humanitária.

«Além disso, compramos também um carro todo-o-terreno, de tracção às quatro rodas, especialmente vocacionado para fogos florestais, embora sirva também para incêndios urbanos. Este carro, já totalmente pago, deve che-

gar da Alemanha no dia 29 de Abril», explicou Ricardo Sá.

Por outro lado, a corporação está à espera de uma ambulância para o serviço de emergência e uma outra, menos sofisticada. «O concelho está muito carenciado de ambulâncias», justificou o presidente Ricardo Sá, enquanto o comandante Alberto Faustino lembrou que a corporação, pelo facto de ter em curso as obras do quartel, não pode esquecer a necessidade de reforçar a sua frota, quer de viaturas para incêndios, quer para o serviço de saúde.

CARACTERÍSTICAS DO PRONTO-SOCORRO MÉDIO

O pronto-socorro médio, recentemente adquirido por 7.500 contos (foto) tem as seguintes características: chassis WU 95, cabina dupla; caixa de transferência para ligação da bomba de alta pressão; tanque em aço inox com 2.000 litros de capacidade; oito cofres laterais com estores em alumínio; dois sarilhos para mangueira de baixa pressão e outros tantos para mangueira de alta pressão; uma bomba de alta pressão ligada à caixa de transferência com débito de 300 litros/minuto; uma motobomba ligeira com respectivo absorvo; um painel de controlo com manómetros de pressão e acelerador; extintores de pó químico; etc.

J.G.J.

«NEM SEMPRE AS PESSOAS OLHAM AS INSTITUIÇÕES DE SOCORRO E SOLIDARIEDADE COMO DEVIAM. ESTOU CONVENCIDO DE QUE SE FIZÉSSEMOS UMA EQUIPA DE FUTEBOL E CONTRATÁSSEMOS UNS BRASILEIROS, O DINHEIRO CAÍA AOS PONTAPÉS».

□ □ □

«OS BOMBEIROS ESTÃO AQUI PARA SOCORRER AS PESSOAS A TROCO DE NADA, ARRISCANDO A PRÓPRIA VIDA»

DEFESA DE ESPINHO N.º 2975 13/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

ANGELINA CORREIA DE MATOS COELHO, Ajudanta do Cartório Notarial de Espinho.

CERTIFICO que me foi apresentado o livro de actas do agrupamento complementar de empresas com a denominação de «A.P.N. AGRUPAMENTO PNEUMÁTICO DO NORTE, A.C.E.», com sede na Rua Dezoito, número quinhentos oitenta e dois, segundo andar, sala dois, em Espinho, o qual tem dez folhas devidamente numeradas, sem termos de abertura e encerramento, estando selado pela Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho.

Que, deste livro, me foi requerido, verbalmente, que extratasse em pública-forma a acta que se encontra exarada a folhas uma, cujo teor é como segue:

ACTA NÚMERO UM

Aos vinte e oito de Março de mil novecentos oitenta e nove, na Rua Dezoito, número quinhentos e oitenta e dois, segundo andar, sala dois, em Espinho, sede do agrupamento complementar de empresas com a denominação de «A.P.N. - AGRUPAMENTO PNEUMÁTICO DO NORTE, A.C.E.», pessoa colectiva número 970764499, reuniu pelas dezoito horas a Assembleia Geral ordinária deste agrupamento com o fim de deliberar sobre o contido na «Ordem de Trabalhos» dirigida a todos os agrupados e cujo teor é o seguinte:

ELEIÇÃO DOS GERENTES

Estavam presentes os senhores Carlos da Silva Rocha Almeida, Manuel Carvalho Lourenço em representação da

sociedade «Abílio Lourenço, Herdeiros, Limitada», José Alves dos Reis Monteiro em representação da sociedade «Recauchutagem Monteiro, Limitada», António Almeida Esteves e Artur de Almeida Esteves ambos em representação da sociedade «A. Esteves, Limitada» e Américo Tavares Lages em representação da sociedade «Vulcanizadora Cambrense, Limitada», pertencendo a cada um dos agrupados uma quota de valor nominal de cem mil escudos, estando assim representada a totalidade do capital social que é de quinhentos mil escudos.

Aberta a sessão pelo Presidente senhor António Almeida Esteves, entrou-se de imediato no assunto objecto da Ordem de Trabalhos, tendo sido deliberado por unanimidade nomear gerentes do agrupamento os senhores Carlos da Silva Rocha Almeida e José Alves dos Reis Monteiro, ambos casados.

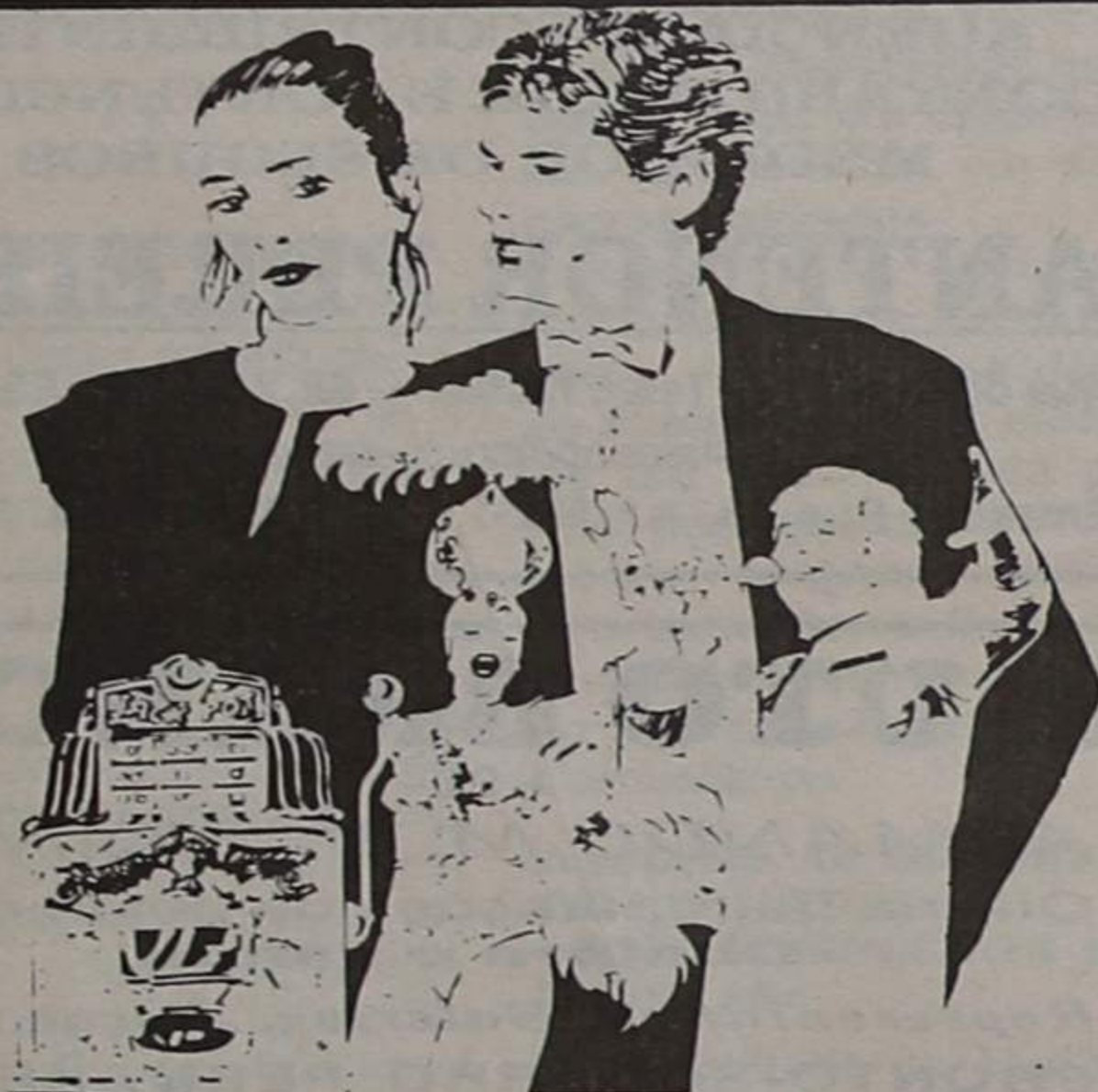
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.

Carlos Silva Rocha Almeida, Manuel Carvalho Lourenço, José Alves dos Reis Monteiro, António Almeida Esteves, Artur de Almeida Esteves e Américo Tavares Lages.

É pública forma que fiz extrair e vai conforme ao original, no qual, tendo feita a devida anotação, o rubriquei e o restitui ao apresentante.

ESPINHO, quatro de Abril de mil novecentos oitenta e nove

A Ajudanta do Cartório,
Angelina Correia de Matos
Coelho



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

ESPECIAL EMIGRAÇÃO

VENEZUELA: QUEM TEM SUCESSO NÃO QUER VOLTAR

Nascido em Nogueira da Regedoura, às portas de Espinho, Joaquim Marta Sousa é um dos emigrantes com sucesso referido em reportagem de Fer-

nando Ribeiro, da agência LUSA, que achamos por bem dar à estampa:

Uns com poder económico, outros com poder político e ou-

tros ainda famosos no mundo da moda, ou comandando a vida nocturna de Caracas, há também portugueses com sucesso, residentes na Venezue-

la, que não devem mas... alguns temem.

O madeirense Agostinho de Macedo, presidente da junta directiva da rede de supermerca-

dos «Central Madeirense», o luso-venezuelano Joaquim Marta Sousa, actual presidente de dois canais estatais de televisão (a «Venezolana de Television»), o costureiro Álvaro Clemente ou Guilherme Fernandes, proprietário de uma das maiores discotecas de Caracas, são alguns dos portugueses e luso-descendentes bem sucedidos na Venezuela.

A crise na Venezuela, que a alguns deles atingiu directamente, não abalou contudo o poder que detêm na sociedade local e deles pode dizer-se que não devem. Mas alguns temem.

Já não tanto acontecimentos sangrentos como os resultantes do estalar da crise, em finais de Fevereiro, mas antes «uma segunda etapa de conflitos», respeitante sobretudo à «reação da classe média» às drásticas medidas económicas decretadas pelo governo venezuelano.

«Ainda está por vir uma segunda etapa de conflitos, que dirá respeito à classe a que pertença, a média» — disse o presidente da «Venezolana Television», um luso-descendente que constitui uma das raras excepções da presença portuguesa, em termos políticos, na Venezuela.

Ainda que actualmente se considere mesmo venezuelano que português — nacionalidade que, aliás, teve de provar possuir «por direito» quando, em 1968, foi chamado a ocupar um cargo político na Venezuela (in-

tegrando o gabinete do ministro do Trabalho, como director do Emprego) — Joaquim Marta Sousa nasceu no entanto em Portugal, em 1940, na freguesia de Nogueira, perto de Espinho.

A sua nomeação, no final da década de 60, como director do Emprego provocou então alguma polémica na opinião pública venezuelana, dado que o consideravam português tendo sido necessário recorrer à Constituição para demonstrar que, efectivamente, ele era um cidadão venezuelano, uma vez que ali chegara antes dos 7 anos e aí permanecera até à maioridade.

Mas a sua carreira política começou antes, ainda na década de 50, quando participou em organizações estudantis e se filiou no COPEI, Partido Social Cristão Venezuelano (presentemente na oposição) e o seu percurso incluiu ainda a passagem por um outro partido, o «MAS — Movimento Para o Socialismo».

Hoje, Marta Sousa diz-se «independente», embora ocupe ainda um cargo político, como presidente da «Venezolana de Television».

A VIDA DIFÍCIL DOS JORNAIS DAS COMUNIDADES

Um dos grandes problemas que se colocam aos meios de Comunicação Social da emigração tem a ver com a sua própria sobrevivência.

As dificuldades porque passam está na razão directa do amadorismo que, salvo uma ou outra excepção, campeia entre eles, com todos os intervenientes daí resultantes, embora, aqui e ali, com algumas virtudes na medida em que há bons exemplos de generosa entrega à missão de informar e de formar.

A insuficiência de meios financeiros aliada à falta de preparação ou de capacidade profissional de directores e colaboradores da generalidade desses periódicos faz com que muitos deles tenham uma vida efémera. Com a mesma facilidade que surgem, há títulos de publicações que desaparecem e somente deixam tênue rasto.

Tem sido sempre assim, ao longo do tempo. E poderemos citar, a corroborar tal opinião, o facto de o primeiro jornal publicado em língua portuguesa no estado da Califórnia — «A Voz Portuguesa» — ter sido, também, pioneiro no que concerne a uma curta existência.

Trata-se do mais antigo órgão de informação das nossas comunidades no estrangeiro. Trata-se do «Jornal Português», que começou a ser publicado em 1888, em Irvington, sob o título «Amigo dos Católicos»

e que tinha como director Pedro Silveira, um açoriano natural das Flores.

Esse periódico seria várias vezes **crismado** até adoptar o seu actual título de «Jornal Português». Com efeito, chamou-se sucessivamente «O Araut», «Jornal de Notícias» e na sequência da sua fusão com «A Colónia Portuguesa» e «O Imparcial» adoptou, em 1932, o cabeçalho que hoje mantém.

Um bom testemunho das dificuldades enfrentadas pela imprensa étnica nos países de acolhimento é dado por Alberto Lemos, director do «Jornal Português» que ao apontar os motivos porque tornou possível o periódico sobreviver durante um século está no facto de os seus directores se encarregarem de todas as tarefas, desde as de redactor às de tesoureiro, de promotor de vendas à angariação de publicidade. De outro modo a falência já teria «acontecido»...

O «Jornal Português», segundo nos dizia o seu actual director e proprietário, tem profundas raízes religiosas e tradicionais, que ele se esforça por manter desde que o comprou em 1957.

Relativamente à sua manutenção, considera-o muito difícil e para bem servir a comunidade tem de desenvolver um grande esforço dadas as carências de apoio em termos de informação.

Refira-se a propósito, que por haver

jornais para o efeito devidamente apetrechados, o telex utilizado chega a ser o dos próprios consulados — o que dá uma ideia das dificuldades com que se debatem.

Por outro lado, o noticiário assim posto à sua disposição será, efectivamente, o que mais interessa aos seus leitores?

Dizia Alberto Lemos que os emigrantes o que pretendem é notícias que lhes falem das suas terras de naturalidade. Ora, se se tiver em conta, no caso concreto da Califórnia, que a comunidade lusa está dispersa por uma área várias vezes superior à de Portugal e que ela é oriunda não apenas dos Açores mas, também, da Madeira e do Continente, embora em percentagem mais reduzida, torna-se de facto, extremamente difícil a esses órgãos de informação ir ao encontro dos desejos de um tão vasto e pouco homogéneo público. Dizemos pouco homogéneo porque estamos a pensar nos antagonismos existentes no seio de comunidades constituídas por açorianos, madeirenses e continentais, já que mesmo dentro de cada um desses três grupos a unidade não é possível...

Mas, mesmo assim, os jornais das diversas comunidades de portugueses vão sobrevivendo, e tendo a função de comunicar o que pelo país de origem se passa.

TEMPO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA

(JUÍZO FISCAL DE ESPINHO)

EDITAL

PROC.º N.º 87/84-Aps. — EXECUÇÃO FISCAL

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância — Juízo Fiscal de Espinho.
Faz saber que no dia 27 de Abril de 1989, pelas 10 horas, neste Juízo Fiscal, se há-de proceder à venda, por propostas em carta fechada, do bem abaixo designado, penhorado a FILIPE JOSÉ DE OLIVEIRA SOARES, solidário responsável pela firma FIXET — Artes Gráficas, Lda., com sede na Rua 15, n.º 349 — Espinho, para pagamento da quantia de 1 534 558\$00, acrescida de custas e juros de mora, por dívidas de Contribuição Industrial — Grupo B dos anos de 1982/83/84, Fundo de Desemprego de 1981/84, Centro Regional de Segurança Social de Aveiro de 1983/84 e Instituto Nacional de Estatística de 1985.

BEM PENHORADO

Uma casa de rés-do-chão, com terraço amplo, destinado à indústria, e um logradouro, situado na Rua 15, n.º 349 — Espinho, a confrontar do Norte c/ Joaquim Costa Oliveira Duarte, Sul c/ Proprietário, Nascente c/ Américo Paulo Amorim, Poente c/ José Fernandes de Sousa, c/ 65 m² de superfície, inscrito sob o artigo n.º 2527 urbano, da freguesia de Espinho, — valor de 2 000 000\$00 (dois mil contos).

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, em caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima mencionados pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo Fiscal até aquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário o Sr. Joaquim Pereira Ribeiro, com escritório na Rua 19, N.º 192-1.º — Espinho, o qual mostrará o prédio para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do Código de Processo Civil.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 5 de Abril de 1989.

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

MUNICÍPIO
DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 54/89

Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do estabelecido no artigo 18.º da Lei n.º 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho e Paços do Município, 5 de Abril de 1989

A PRESIDENTE DA CÂMARA
Maria Elsa Ferraz
Alves Tavares

Venezuela



«Ser independente não significa que tenha terminado a actividade política» — sublinha.

«Homem público, escritor e político», como se define, Joaquim Marta Sousa foi também professor nas universidades Católica, Central e Simon Bolívar e consultor do «El Diário de Caracas», o primeiro jornal venezuelano a utilizar a cor e com o qual colabora ainda, com uma crónica semanal.

Crítico relativamente à televisão que se faz actualmente na Venezuela, Marta Sousa diz que ela «parece um filme de Bergman» e «tem sido demasiado manipulada pelos diversos governos».

Recentemente nomeado presidente da «Venezolana Television», pretende dar-lhe «o sentido de uma empresa moderna».

Sobre a crise na Venezuela, mostra-se convicto de que ela era inevitável e que, na realidade, não deveria ter surpreendido ninguém, já que «havia sintomas» e entre Maio e Dezembro de 1988 se tinham registado 47 revoltas populares, em diversas localidades.

«O que ninguém imaginou foi que o conflito ia ser tão rápido, tão violento e tão fora de controlo» — sublinha, referindo-se aos distúrbios de finais de Fevereiro que causaram centenas de mortes.

Acredita, no entanto, que a crise é superável dentro de ano e meio a dois anos.

Mas, entretanto, a vida será difícil, «não só para as classes mais pobres mas também para a classe média», que actualmente vê as suas ambições (carro, habitação e viagens) difíceis, senão impossíveis de concretizar. Dados oficiais referem que apenas 0,02 por cento da população poderá adquirir carro proximamente.

Sobre a permanência no lugar que agora ocupa, Marta Sousa afirma desconhecer até quando o presidente Carlos Andrés Pérez compreenderá a necessidade de independência da informação relativamente ao poder.

«Até agora tem compreendido» — diz, omitindo a censura a que os órgãos de informação estiveram sujeitos durante os dias que se seguiram aos distúrbios e em que estiveram suspensas diversas garantias constitucionais, nomeadamente a liberdade de expressão.

Sobre o país onde nasceu, confessa ter pouca informação, à excepção da que é veiculada pelos jornais da comunidade portuguesa, ou de algumas notícias que vai recebendo através de alguns familiares.

No espaço de 40 anos apenas visitou Portugal quatro vezes, uma frequência quase nula, contrariamente a outros portugueses, também com sucesso na Venezuela.

É o caso de Agostinho Macedo, presidente da «Central Madeirense» — uma empresa com dimensão nacional que movimenta mais de três milhões de bolívars por ano (aproximadamente 12 milhões de contos).

Embora resida na Venezuela há quatro décadas, Agostinho Macedo continua a visitar Portugal quase anualmente, até porque também mantém negócios no seu país de origem.

Entrevistado na sede da sua empresa — local que, desde os distúrbios, é vigiado por forças do exército venezuelano — Agostinho de Macedo mostra-se um homem simples, embora poderoso, que fala sobretudo da «desmoralização» provocada pelos motins em muitos dos seus conterrâneos.

Recorda a cidade de Caracas «muito sossegada e muito fresca, com muitas árvores» onde chegou há 40 anos e que os portugueses povoaram de padarias, muitas das quais foram agora saqueadas.

Regressar um dia a Portugal não está nos seus planos. Com quatro filhos, um dos quais trabalha já como economista na «Central Madeirense», mostra-se esperançado que o país supere a crise.

Acredita também que será de esperar da segunda geração dos luso-descendentes uma actuação política mais marcante na Venezuela.

«Creio que a primeira geração ainda não se sentia bem integrada para fazer política, é provável que os nossos filhos já enveredem por essa via».

Mas há muitas maneiras de fazer política e de ter poder.

Disso é um exemplo Álvaro Clemente, natural de Loulé, que se estabeleceu na Venezuela há já três décadas e aí se tornou famoso como costureiro e ditador de moda, vestindo clientes igualmente famosos, entre eles presidentes da república e embaixadores.

Considera-se uma excepção e um português de sucesso que não deve nem teme. Conta até que se prepara para abrir uma nova loja, dentro de um hotel, a inaugurar proximamente, em Caracas. Para ele não há crise.

O mesmo se poderá dizer de Guilherme Fernandes, um jovem empresário luso-descendente que, à semelhança de alguns outros portugueses na Venezuela, optou por uma actividade mais lúcida, e é proprietário de uma das maiores e mais populares discotecas de Caracas.

Com uma área gigantesca e uma decoração pós-modernista, a sua discoteca, que é frequentada sobretudo por artistas e gente nova, fechou apenas nos dias de recolher obrigatório. Mas uma semana depois já centenas de venezuelanos ali dançavam de novo animadamente, esquecendo a crise.

Com 29 anos, este jovem empresário, filho de madeirenses, parece também não se intimidar com a crise e tem até projectos de alargar a sua actividade, nomeadamente a Portugal, onde deverá deslocar-se este Verão para procurar em Lisboa um local para a construção de uma grande discoteca.

Regressar às origens definitivamente, isso não, não faz parte dos seus planos, tal como sucede, aliás, com a maioria dos portugueses ou luso-descendentes que encontraram o sucesso na Venezuela.

DIVERSOS

As dores do hospital

OUTROS TEMPOS

O Hospital de Espinho, durante muitos anos dependente da Santa Casa da Misericórdia (o imóvel é aliás daquela instituição, que o alugou ao Estado), viveu momentos verdadeiramente aflitivos.

Por alturas de 1964, era «crítica a situação financeira» e isso acontecia devido a «uma dívida avultada, proveniente

da construção do hospital e obras complementares», escrevia «Defesa de Espinho» da época.

«O auxílio que o hospital recebe do Estado é de longe deficiente e as exigências da parte das repartições estatais, às quais está afecto o Hospital, são muitas e tornam-se dispendiosas, talvez por excesso de burocracia, de que infelizmente enferma a maioria das nossas repartições públicas», referia o nosso jornal.

E mais adiante:

«A administração do hospital vê-se forçada a fazer todas as economias possíveis para poder cumprir soavelmente a sua humanitária missão; e o público, sempre exigente, ignora os sacrifícios que fazem os administradores para manterem o hospital em funcionamento».

«Impõe-se, pois, que os habitantes de Espinho e seu concelho congreguem os

seus esforços numa cruzada humanitária de auxílio ou socorro ao seu hospital, de cuja assistência ninguém está livre de precisar e da qual muitos têm beneficiado já» — rematava o artigo.

Parece que este apelo teve resultados pois, semanas depois, «Defesa de Espinho» dava já conta de algumas ajudas consideráveis ao hospital. Eram tempos em que a solidariedade não era palavra vã...

PEQUENO CARTAZ

CINEMA

Solverde

«O Urso» vai passear-se pelo ecrã do cinema Solverde (Casino) de amanhã, sexta-feira, até dia 20, nas sessões das 15.30 e 21.30. Trata-se de uma película de aventuras para maiores de 6 anos.

Um urso órfão, um grande urso solitário, dois caçadores na floresta e ternura onde os protagonistas são os ursos (magnificamente amestrados) e onde o homem aparece em segundo plano e no papel ingrato de opressor. Realização de Jean Jacques-Annaud.

Na sessão da meia-noite de amanhã, sexta, passa o filme «O muro atómico» (12 anos) e na de sábado «A fúria da honra» (16 anos).

No domingo, às 11, na sessão infantil, passa «ET — O Extraterrestre», o conhecido filme de ficção científica de Spielberg.

ARTE

«Osnofa»

No estabelecimento «Osnofa», da Rua 23 n.º 228, nesta cidade, continuam expostos óleos (dezoito) e desenhos a carvão (sete) da artista Inês Ferreira.

«Ex-Libris» e «Jenny»

Motivos de Espinho (varina, antiga capela de Nossa Senhora da Ajuda, etc.), expõe o artista espinhense Manuel Faus-

tino em dois estabelecimentos da urbe: na perfumaria «Ex-Libris», da Rua 8, n.º 589 (Centro Comercial «Sabinus») e na boutique «Jenny», da Rua 19 n.º 393.

«Múltiplo»

Até 20 deste mês, está patente na galeria «Múltiplo» (Rua 19 n.º 855 — Centro Comercial Solmar, cem metros acima da feira) uma exposição colectiva de pintura, escultura e desenho intitulada «Nove novos», que integra obras dos seguintes artistas: Alice Loureiro, Emílio Remelhe, Fernando Lardosa, Gémino Luís Gémino Rui, João Carlos, Paula Neves, Tita Costa e Valdemar Santos.

A exposição pode ser visitada de terça a domingo, entre as 14.30 e as 20 horas.

Outras

O artista espinhense Fernando Cruz abre amanhã em Lisboa (galeria «Miron», Rua do Mirante, 14, r/c, junto à Feira da Ladra) uma exposição intitulada «Grafites sobre papel». A exposição prolonga-se até 10 de Maio. A 9 de Junho esta exposição estará patente no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra.

Entretanto, amanhã, sexta, e sábado, a artista Helena fará uma mostra dos últimos quadros que apresentará em Barcelona. Essa mostra terá lugar no Pátio das Nações, no Porto.

VARIEDADES

Casino

Um grupo de «ballet» e outro de acrobatas espanhóis, bem como um cançonetista português, são a base do programa de variedades do Casino durante a primeira quinzena de Abril.

O «ballet» é o «Ibéria/89» e o grupo de acrobatas intitula-se «Don Tebas». Quanto ao cançonetista, trata-se de Januário.

Os espectáculos de variedades no Casino têm lugar às 23 horas no restaurante e à uma hora na boite.

TELEVISÃO

Domingo

1.º Canal — 9.00 Juventude e família; 13.00 Notícias; 13.10, Os espectaculares recordes do Guinness; 13.35, Parlamento; 14.05, Sessão da tarde. 15.45, Vivamúsica; 16.35, Filmezinhos; 16.40, Crime, disse ela; 17.35, No tempo em que você nasceu; 19.10, Sete folhas; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 21.15, Tempo; 21.35, Fantástico, 22.35, Filmezinhos; 22.45, Pássaros feridos; 23.40, Cinema da meia-noite.

2.º Canal — 9.00, Compacto Music Box; 11.40, A nossa turma; 12.55, Compacto «Brega & Chique»; 16.00, Estádio; 19.30, A mão fechada; 20.00, Musica Box especial; 20.40, Elogio da leitura; 21.15, Especial desporto.

Domingo

1.º canal — 9.00, Juventude e família; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, Setenta vezes sete; 12.30, TV Rural; 13.00, Notícias; 14.00, Alô, alô!; 14.25, Viagem às profundezas; 15.15, Filmezinhos; 15.20, Primeira matiné; 17.00, Clube Amigos Disney; 19.00, O Justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.20, O tempo; 20.35, Alf, uma coisa do outro mundo; 21.15, Voltar; 22.15, Filmezinhos; 22.30, Domingo desportivo.

2.º canal — 9.00 Music Box especial; 10.00, Troféu; 13.00, Caminhos; 13.30, Novos horizontes; 13.50, Veterinário de província; 14.40, Sem fronteiras; 16.00, Troféu; 18.00, A bela e o monstro; 18.50, Século XX; 19.45, Primeiro andamento; 20.14, Quem sai aos seus...; 20.40, Artes e letras; 22.00, Cineclub; 23.35, Som da surpresa.

LIVROS

«Filha da noite»

«Filha da noite» é uma obra de Marion Zilmar Bradley, editada em Portugal pela «Camimho». Inspira-se directamente em «A Flauta Mágica», a ópera de Mozart, e no filme que Bergman realizou sobre o libreto do músico.

Neste livro, diz a própria autora, «a fantasia faz com que o leitor defronte os seus próprios arquétipos, as imagens que vivem no subconsciente humano sem o futuro imaginado».

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

— Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
— Dr. EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologia
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º ✶ 4500 ESPINHO ☎ 722718

«DE»

VENDE-SE
NA EURO-
-ESPINHO
RUA 43

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) • Sexta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263 • Sábado, Paiva, Rua 19, n.º 319 e domingo, Higiene, Rua 19, n.º 293 • Segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 • Terça-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) • Quarta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, □ **SILVALDE** - «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição

MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

«DE» VENDE-SE NO CAFÉ CRISTAL

de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

CÂMBIOS

Em notas

Rand	47\$95	53\$95
Marco	81\$60	82\$80
Franco Francês ...	24\$15	24\$85
Cruzado	\$	\$
Dólar USA	152\$95	156\$45
Dólar Canadá	128\$10	130\$60
Peseta	1\$282	1\$402
Marca	36\$20	36\$80
Franco belga	3\$703	3\$953
Franco sulço	92\$80	94\$30
Florim	72\$35	73\$45
Lira	\$101	\$116
Libra inglesa	261\$05	265\$55
Coroa	23\$90	24\$40
Bolívar	3\$709	4\$509

EM 10 DE ABRIL DE 1989

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados



TELEFONES EVOLUEM

TEMAS E PROBLEMAS

Os assinantes dos serviços telefónicos de oito grandes cidades alemãs terão proximamente toda uma série de operações telecomunicativas à sua disposição. A sua linha telefónica poderá ser acoplada a oito diferentes terminais, transmitindo e recebendo chamadas, imagens, textos e dados. Podem falar com o telefone-imagem, cara a cara com o seu interlocutor, e ao mesmo tempo compul-sar as cotações da bolsa, extratos de conta, recados de clientes comerciais e programas

televisivos via satélite. Se outro assinante deseja comunicar-se com alguém que esteja falando, pode fazer-se notar por meio de «batidas», e o número do seu terminal aparece no monitor. Médicos que trabalham em clínicas distantes podem fazer uma conferência à distância sobre uma intervenção cirúrgica. Executivos trabalhando em regiões distantes podem pôr-se de acordo sobre sua estratégia de mercado.

Este novo sistema de telecomunicações, sob o nome ISDN (Integrated Services Digital Network), apresentado pelo ministro dos Correios e das Telecomunicações da Alemanha Federal, Christian Schwarz-Shil-

ling, foi o ponto alto da feira da informática deste ano em Hanô-ver, CeBit (computadores e microprocessadores). Esta feira transformou-se, no quarto ano da sua realização, no «encontro de cúpula» da High Tech internacional. Contou com a participação de 3.000 expositores, dentre os quais 1.100 do exterior. Mais de meio milhão de visitantes estiveram na feira. O ministro da Economia da Alemanha Federal, Helmut Haussmann, disse que a indústria da informática alemã, com os seus 500.000 empregados e 80 milhões de facturamento anual, está «preparada» para o Mercado Único Europeu a partir de 1993.

Nas palavras do chanceler federal Helmut Kohl, a boa posição de mercado das empresas de telecomunicação alemãs se deve também ao facto de não se terem fechado à competição internacional, mas sim enfrentado a concorrência japonesa e norte-americana. Isto continuará assim a partir de 1993, pois o mercado europeu sem fronteiras deve continuar oferecendo oportunidades comerciais aos países parceiros.

Entretanto, esta feira mostrou coisas bizarras. Um telefone em forma de sapato de ténis e outro em forma de carro (foto) não poderem ser vendidos na Alemanha Federal, por causa da legislação ali vigente.

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 - 4500 ESPINHO - TELEFONES 725885/725910

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ªA
Telef. 722931 — ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.ª - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, Quinta-feira, dia 13
ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS – M/12 anos
De 14 a 20
O URSO – M/ 6 ANOS
Sexta-feira, dia 14, às 24 h.
O MURRO ATÓMICO – M/12 anos
Sábado, dia 15, às 24 h.
A FÚRIA DA HONRA – M/16 anos
Domingo, dia 16, às 11 h.
E.T. – O EXTRA-TERRESTRE – Todos

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 53/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Toma público que no dia 21 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das reuniões desta Câmara Municipal perante a Comissão constituída nos termos do n.º 15 do artigo 4.º do Regulamento dos Mercados Diários «Municipal e Lota» terá lugar o concurso público para atribuição do direito de ocupação da loja n.º 39 do Mercado Municipal com a área de 12 m², e abertura para a Rua 18 desta cidade, cuja taxa de ocupação é nesta data de 500\$00 por metro quadrado e por mês.

Mais se toma público de que de acordo com o n.º 16 do referido artigo 4.º as propostas apresentadas em carta fechada deverão dar entrada na Repartição Financeira da Câmara até às 16.30 horas do dia 20 sob pena de não poderem ser consideradas. De acordo com o número 17 do citado artigo 4.º, a adjudicação será feita pela Câmara à proposta mais alta, reservando-se sempre o direito da Câmara não fazer a adjudicação caso os seus interesses não sejam salvaguardados.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Locais (Defesa de Espinho, Espinho Vareiro e Maré Viva).

E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o subscrevi,

Espinho e Paços do Município, 5 de Abril de 1989

A PRESIDENTE DA CÂMARA,
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA.

Sede Social: Rua 19, n.º 85, 4500 ESPINHO

Capital Social: 4.000.000.000\$00

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

Pessoa Colectiva n.º 500272484

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 1988

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas:

Em satisfação da lei vigente e dos estatutos da Sociedade, vem o Conselho de Administração apresentar a V. Ex.^{as} o Relatório de Gestão, o Balanço e Contas referentes ao exercício de 1988.

1 – INTRODUÇÃO

1.1 – HISTORIAL DA EMPRESA

Como é do conhecimento dos senhores accionistas, esta Sociedade foi constituída em 1972, para concorrer à exploração da Zona de Jogo de Espinho, tendo por fim a aplicação dos benefícios dessa exploração na região e contribuindo, assim, directa e indirectamente, para o seu desenvolvimento.

Concluiu-se, neste exercício, a primeira concessão, tendo-se claramente cumprido as intenções que determinaram a criação da Solverde.

São evidentes os benefícios resultantes da actividade da Solverde, para Espinho e região envolvente, pelos vários empreendimentos executados, grande parte dos quais reversíveis para o Estado, Autarquias e Entidades de interesse público, e outros reversíveis para a própria Sociedade.

E dentro daquela evidência, basta referir que, apesar da grande perturbação político-social que o País atravessou, a Solverde aumentou 700 camas à oferta hoteleira e 800 lugares de Parque de Campismo e criou, directamente, 500 postos de trabalho, dotou a região de estruturas de interesse urbanístico e de apoio ao turismo e ao desporto, nomeadamente a Piscina Desportiva Climatizada, Bancadas e Pavilhões em recintos desportivos, e foi o principal suporte financeiro de muitas instituições humanitárias, sociais, culturais e desportivas de Espinho, Vila Nova de Gaia, Feira, Ovar e Porto.

1.2 – CONCURSO PARA A NOVA CONCESSÃO

Como se referiu no Relatório Intercalar de Gestão, foi, por deliberação do Conselho de Ministros, adjudicada à Solverde a concessão da exploração da Zona de Jogo de Espinho, até 2008, face ao valor da sua proposta, aberta em 30.09.88. As condições impostas no concurso, por demasiadamente pesadas, criaram dúvidas a esta Administração quanto ao interesse da Solverde se apresentar a um concurso, para uma exploração de tão pequena margem de lucro e com o risco de qualquer redução das receitas, pela dependência da actividade de todas as flutuações da economia do País e dos países de origem dos visitantes da região, levar os resultados para valores não compensatórios.

Prevaleceu, no entanto, a obrigação da Solverde manter os princípios e a finalidade para que foi criada e a de fixar os possíveis, mesmo que pequenos, remanescentes da exploração do jogo, na própria região.

Assim se compreenderá a presença no concurso, em que, obviamente, os encargos financeiros decorrentes do pagamento da contrapartida inicial – no Estoril havia sido dividida em 6 prestações semestrais e, mesmo assim, houve que deferir as últimas entregas, quando nas zonas do Norte foram reduzidas só a 4 – vão determinar uma situação extraordinariamente difícil para os 4 primeiros anos da exploração, o que constituirá a preocupação predominante da futura gestão.

1.3 – INICIATIVAS DESENVOLVIDAS OU APOIADAS

Continuou a dar-se especial atenção a obras de carácter social e humanitário e a manifestações culturais, desportivas, científicas e técnico-profissionais.

Destas acções, limitamo-nos a referir as Exposições de Arte, Salões de Ourivesaria e de Antiguidades, XII Festival Internacional de Cinema de Animação – Cinanima, V Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto, XVII Festival de Música de Verão de Espinho, Apresentação das Candidatas à Miss Portugal, Eleições da Miss Norte de Portugal e da Miss Praia – Espinho, Semana do Brasil, Noite Coimbrã, Congresso Português de Cardiologia, Exposição e Colóquios da Secretaria de Estado do Ambiente, Campeonatos Nacionais de Culturismo, diversos concertos e recitais musicais de orquestras e artistas nacionais e estrangeiros, teatro e passagens de modelos e penteados.

2 – AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

No exercício em apreço, realizaram-se dois aumentos do Capital Social. O primeiro, de 1.960.000 contos para 3.000.000 contos, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de Junho, e o segundo, de 3.000.000 contos para 4.000.000 contos, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de Novembro. Ambos os aumentos do Capital foram realizados por incorporação de reservas. No segundo, parte das reservas advieram da aplicação dos resultados apurados até 30 de Setembro.

3 – ACTIVIDADES

3.1 – Em cumprimento da deliberação da Assembleia Geral de 30.03.88, foram entregues os donativos atribuídos, ao abrigo do artigo 20.º dos Estatutos, no montante de 24.000 contos, que a seguir se enumeram:

ASSISTENCIA

PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA		
MANUTENÇÃO	400.000\$00	
SUBSÍDIO PARA COMPRA DE UMA CARRINHA	500.000\$00	900.000\$00
ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR		250.000\$00
CERCIESPINHO		
MANUTENÇÃO	750.000\$00	
SUBSÍDIO PARA COMPRA DE UMA CARRINHA	500.000\$00	1.250.000\$00
LIGA DOS COMBATENTES		50.000\$00
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO		600.000\$00
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES		600.000\$00
CONFERÊNCIA FEMININA S. VICENTE DE PAULA		100.000\$00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO		
– AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO	14.500.000\$00	
– ACÇÃO SOCIAL	400.000\$00	14.900.000\$00
ACÇÃO SOCIAL NAS PARÓQUIAS		500.000\$00
CRUZ VERMELHA – NÚCLEO DE ESPINHO		150.000\$00
		<u>19.300.000\$00</u>

CULTURAIS

BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO	200.000\$00
BANDA DE MÚSICA DE SILVALDE	150.000\$00
BANDA DE MÚSICA DE PARAMOS	150.000\$00
TUNA MUSICAL DE ANTA	150.000\$00
ORFEÃO DE ESPINHO	150.000\$00
ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO	200.000\$00
CINANIMA – GRANDE PRÉMIO SOLVERDE	
1.º PRÉMIO DO FESTIVAL	500.000\$00
	<u>1.500.000\$00</u>

(Continua na pág. seguinte)

DESPORTIVAS

SPORTING CLUBE DE ESPINHO	500.000\$00	
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO	500.000\$00	
AERO CLUBE DA COSTA VERDE - SECÇÃO HÍPICA		
- PROVAS	500.000\$00	
- INFRA-ESTRUTURAS	500.000\$00	1.000.000\$00
OPORTO GOLF CLUB - TORNEIO SOLVERDE		1.000.000\$00
CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO		200.000\$00
		3.200.000\$00
		24.000.000\$00

3.2 - A exploração da Sala de Bingo do Silo-Auto, no Porto, decorreu dentro do previsto, tendo-se verificado um resultado provisório de 48.350.139\$40, dos quais 24.175.069\$70, ou seja, 50%, serão distribuídos pelas Entidades Públicas e Associações de interesse público constantes da nossa proposta, denominadamente, a Câmara Municipal do Porto, Escola de Hotelaria, Associações de Bombeiros do Porto, Comissão Municipal de Turismo, Instituto Nacional de Formação Turística e os Clubes Amadores, Académico, Fluvial, Ramaldense, Sport e Vasco da Gama, após aprovação das contas pela Inspeção-Geral de Jogos.

A 6 de Junho, com a presença dos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais do Porto e de Espinho, Dr. Fernando Cabral e Dr. Gomes de Almeida, foi distribuído, pelas entidades acima referidas, o montante de 21.493.965\$50, respeitante aos 50% dos resultados daquela Sala, em 1987, como se segue:

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO	6.448.190\$00	
COMISSÃO MUNICIPAL DO TURISMO PORTO	2.149.396\$50	
INSTITUTO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA	2.149.397\$00	
INSTITUTO NACIONAL FORMAÇÃO TURÍSTICA	3.439.035\$00	
DIRECÇÃO-GERAL DE TURISMO	859.758\$00	
ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO PORTO	2.149.396\$00	
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO PORTO	644.819\$00	
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PORTUENSES	644.819\$00	1.289.638\$00
ACADÉMICO FUTEBOL CLUBE	601.831\$00	
CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	601.831\$00	
RAMALDENSE FUTEBOL CLUBE	601.831\$00	
SPORT CLUBE DO PORTO	601.831\$00	
SPORTING CLUBE VASCO DA GAMA	601.831\$00	3.009.155\$00
		21.493.965\$50

3.3 - Para a instalação da segunda Sala de Bingo, na cidade do Porto, foram adquiridos a propriedade e o direito de exploração do Cinema Águia d'Ouro e a propriedade do Café com o mesmo nome, tendo sido iniciados os estudos de adaptação daquela Sala de Cinema à nova exploração.

3.4 - As nossas associadas Solverdoteis, Lda. e Solverdemar, Lda. procederam a alterações de instalações e equipamentos, para melhoria dos serviços oferecidos, e mantiveram, no corrente ano, apesar da situação geral, taxas de ocupação, níveis de qualidade e volume de negócios, dentro dos objectivos estabelecidos.

4 - CONTRAPARTIDAS DA CONCESSÃO FINDA E INVESTIMENTOS

4.1 - Durante este exercício, as contrapartidas e os investimentos realizados atingiram o montante de 1.817.917 contos, conforme quadro que se segue:

CASINO	15.854 contos
PROMOÇÃO DA ZONA	12.148 »
UTILIZAÇÕES DOS BENS DO ESTADO	6.750 »
FUNDO DO TURISMO	67.501 »
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO	10.438 »
IMPOSTO DE JOGO	592.970 »
HOTEL	926.292 »
SALA DO BINGO SILO-AUTO	116 »
CINEMA ÁGUIA D'OURO	185.848 »
	1.817.917 contos

4.2 - A 31 de Dezembro, terminou a concessão da exploração da Zona de Jogo iniciada em 1974, estando cumpridas largamente as obrigações decorrentes da nossa proposta e das condições base do concurso.

É expressiva a acção da nossa sociedade no desenvolvimento desta região, bastando referir, do conjunto dos empreendimentos realizados, a construção e equipamento do Casino que reverteu para o Estado, da Piscina Desportiva Climatizada, do único Parque Subterrâneo de Estacionamento público do concelho, do Parque de Campismo e do Edifício de Escolas primárias que reverteu para a Câmara Municipal, da Praça de Touros para a Junta de Freguesia de Espinho, dos edifícios de habitações sociais e os terrenos para construção de outras habitações sociais entregues a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, do Viaduto sobre o caminho-de-ferro, a norte de Espinho, do Infantário entregue ao I.O.S., das benfeitorias na sede e no campo do Oporto Golf Club, das bancadas e instalações do Sporting Clube de Espinho e os importantes subsídios, suportes financeiros da construção do Lar da Terceira Idade e da manutenção da sua actividade.

4.3 - Num quadro anexo a este relatório, apresentamos a relação dos empreendimentos e outras contrapartidas realizadas ao longo destes quinze anos.

Para melhor ponderação do valor da acção desenvolvida pela nossa Sociedade, apresentamos os valores dos empreendimentos e contrapartidas, a preços históricos e a preços de 1988.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA

5.1 - Com o fim da concessão, o activo imobilizado reversível para o Estado e Autarquias foi entregue às entidades competentes e extraídos do balanço os respectivos valores, amortizações e reintegrações.

5.2 - Mantendo-se o critério seguido, desde o início da concessão, quanto às amortizações e reintegrações, houve que, neste exercício, amortizar integralmente as imobilizações referentes à concessão finda, pelo que o montante desta rubrica se apresenta afectado pelo acto.

5.3 - De acordo com o critério anteriormente seguido e, indispensavelmente, neste exercício, pelo facto de se verificar o fim da concessão, foram transferidas para Reservas Estatutárias, já incorporadas no Capital Social, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de 25 de Novembro, as provisões que se mostraram excedentárias.

5.4 - A evolução económica do País reflectiu-se, naturalmente, na nossa actividade. Dadas a alteração da oferta nas máquinas automáticas e a redução da criação de provisões e mantendo o critério de contenção de custos, surgiu um diferencial muito favorável entre os proveitos e os custos, mas esse diferencial está muito mais relacionado com a redução das provisões para obrigações assumidas com a concessão, do que com alteração da nossa oferta.

5.5 - Concretizou-se a segunda fase do financiamento bonificado no montante de 500.000 contos, tendo sido investidos, em instalações e equipamentos, 1.112.256 contos.

5.6 - Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, procedeu-se à reavaliação do activo, no montante de 74.812.684\$00, levado às reservas correspondentes, já integradas no Capital, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, de 25 de Novembro.

5.7 - Das contas aqui apresentadas a V. Ex.^{ma} ressalta a boa situação financeira da empresa, com a liquidez indispensável às obrigações previstas a curto prazo. No entanto, os encargos assumidos com a nova concessão vão alterar, durante o corrente ano, a liquidez agora apresentada.

5.8 - Não há nenhuma dívida ao sector público estatal, cujo pagamento esteja em mora.

6 - EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Em cumprimento das condições da adjudicação, a Solverde pagou, no exercício de 1988, a primeira prestação, no montante de 1.668.350 contos, corrigida, em Janeiro, para o seu valor final, de 1.671.400 contos, valor expresso no Balanço na conta Despesas Antecipadas.

No corrente ano, em Junho e em Dezembro, terão de ser entregues ao Estado mais duas prestações, no valor aproximado de 1.800.000 contos cada uma, e, em Junho de 1990, uma quarta prestação daquele montante corrigido pelo coeficiente inflacionário que se verificar.

Essas entregas ao Estado, os pagamentos finais dos equipamentos do Hotel, na Granja, e os custos de lançamento da exploração do mesmo Hotel, implicarão no recurso a financiamentos elevados, a médio e a longo prazo.

Daí, impor-se uma política financeira ainda mais cuidadosa do que a habitual e, dado não se poder comandar voluntariamente as receitas, ter de se incentivar a contenção das despesas.

Prevê-se que as preocupações financeiras persistam por um período de 4 a 5 anos, a partir do qual, os nossos estudos apontam para o reequilíbrio da nossa tesouraria.

De resto, esta situação não é inédita em concessões com o tipo de contrato semelhante ao que celebramos para a exploração da zona de jogo, até ao ano 2008.

7 - RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício foi de 1.018.906.928\$90, dos quais já foram aplicados 368.886.044\$10, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de Novembro.

Para o remanescente, no montante de 650.020.884\$80, propomos a seguinte aplicação:

a) Fundo de Reserva Legal	51.054.301\$00
b) Dividendos aos Accionistas	120.000.000\$00
c) Para os fins previstos na alínea c) do artigo 20.º dos Estatutos	12.000.000\$00
d) Fundo para ocorrer a situações de emergência	220.813\$10
e) Reserva para reforço da posição económica da Sociedade	
alínea d) do art.º 20.º dos Estatutos	466.745.770\$70
	650.020.884\$80

8 - NOTAS FINAIS

8.1 - Ocorreu, em 1988, o falecimento do nosso accionista Dr. Jorge Mendes Teixeira e dos nossos colaboradores Artur Dias Cruz, Joaquim Santos Campos, António Fernando de Sousa e António Pereira Neves.

A dedicação e o mérito destes senhores deixámo-los aqui reconhecidos, lembrando-os com saudade.

8.2 - Aos senhores accionistas, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal agradecemos a confiança que nos demonstraram e a colaboração que nos prestaram.

8.3 - Ao Ministro do Comércio e Turismo, Secretaria de Estado do Turismo, Direcção-Geral do Turismo, Inspeção-Geral de Jogos, Inspeção de Jogos da Zona e a todas as outras entidades estatais, autárquicas e privadas, com quem temos relações, agradecemos as atenções e a colaboração concedidas.

8.4 - A cada elemento do quadro da empresa declaramos o nosso apreço, pela dedicação que pôs na sua actividade.

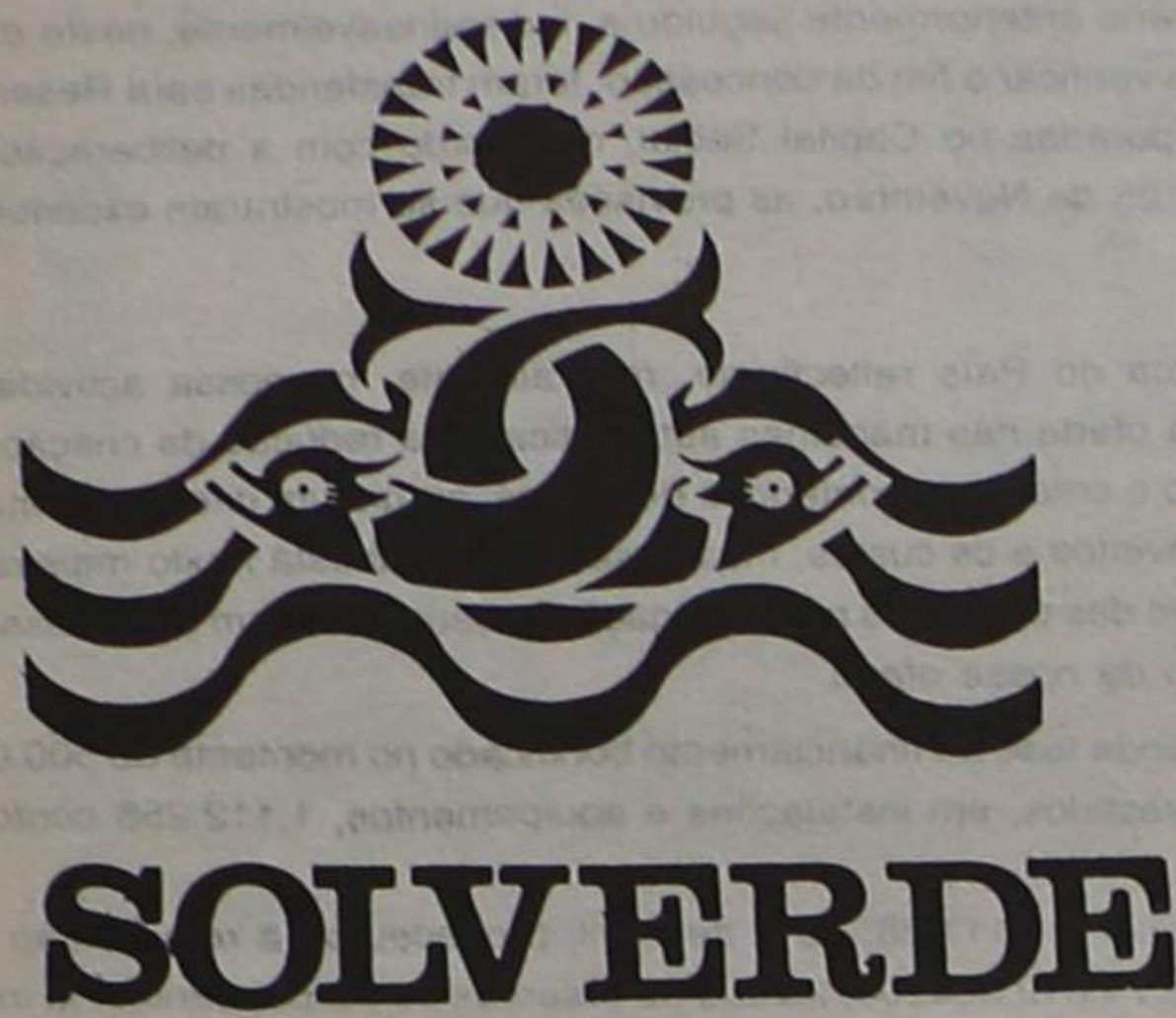
8.5 - Ao público agradecemos a sua presença e preferência inestimáveis.

Espinho, 02 de Fevereiro de 1989

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel de Oliveira Violas - Presidente
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Eng.º Helder Ribeiro da Silva
José Luis Rodrigues Augusto
Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva

(Cont. pág. seguinte)



(Continuação da pág. anterior)

**ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
VALORES DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E DONATIVOS**

No quadro seguinte apresentam-se os valores constantes da nossa proposta e do plano de investimento e os efectivamente verificados, simultaneamente, os valores de cada uma das rubricas a preços correntes e a preços de 1988, em milhares de escudos.

OBRIGAÇÕES E DONATIVOS	PREÇOS CORRENTES		PREÇOS DE 1988	
	PROPOSTA	VERIFICADO	PROPOSTA	VERIFICADO
PECUNIÁRIAS	9.000	502.628	39.510	847.766
PROMOÇÃO DA ZONA	46.500	137.519	127.084	336.196
EMPREENDIMENTOS	201.190	1.068.829	1.377.453	3.444.865
EMPREENDIMENTOS REVERSÍVEIS	178.300	2.851.491	728.097	4.399.993
DONATIVOS VOLUNTÁRIOS		558.255		709.106
	434.990	5.118.722	2.272.144	9.737.926
IMPOSTO DE JOGO		3.014.277		5.844.356
TOTAL		8.132.999		15.582.282

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

ACTIVO				PASSIVO				
Código das Contas		Activo Bruto	Provisões Amortizações e Reintegrações	Activo Líquido	Código das Contas		Passivo e Situação Líquida	
DISPONIBILIDADES:				DÉBITOS A CURTO PRAZO:				
11	Caixa	13.387.279\$00		13.387.279\$00	22.1	Fornecedores, c/ gerais	33.247.766\$60	
12	Depósitos à Ordem	148.832.088\$90		148.832.088\$90	24	Sector Público Estatal	120.645.388\$00	
14	Depósitos a Prazo	2.160.000\$00		2.160.000\$00	25.5	Accionistas, c/ gerais	2.681.167\$20	
16	Títulos Negociáveis	1.345.682.130\$00	141.684.000\$00	1.203.998.130\$00	26.1	Credores por Fornec. de Imobilizado, c/c	129.690.626\$90	
		1.510.061.497\$90	141.684.000\$00	1.368.377.497\$90	263 a 269	Outros Credores, c/ gerais	137.349.987\$60	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO:				PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS				
21.1	Clientes, c/ gerais	395.537\$00		395.537\$00	29.2		37.000.000\$00	
22.9	Adiantamentos a Fornecedores	781.925\$00		781.925\$00			460.614.938\$30	
24	Sector Público Estatal	55.478.738\$00		55.478.738\$00	DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:			
26	Outros Devedores	180.782.357\$10	47.000.000\$00	133.782.357\$10	23.5	Empréstimos Bancários	1.000.000.000\$00	
		237.438.557\$10	47.000.000\$00	190.438.557\$10	PROVEITOS ANTECIPADOS:			
EXISTÊNCIAS:				RECEITAS ANTECIPADAS				
32	Mercadorias	1.582.534\$10	158.253\$00	1.424.281\$10	27	Receitas Antecipadas	9.225.716\$00	
36	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	24.238.479\$50	2.423.847\$00	21.814.632\$50		Total do Passivo	1.469.840.654\$30	
		25.821.013\$60	2.582.100\$00	23.238.913\$60	SITUAÇÃO LÍQUIDA			
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:				CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:				
41.1	Participações de Capital em Associadas	2.306.000\$00		2.306.000\$00	52	Capital Social	4.000.000.000\$00	
41.2	Participações de Capital noutras Empresas	2.320.000\$00		2.320.000\$00	RESERVAS:			
		4.626.000\$00		4.626.000\$00	55.6	Reserva Legal	3.945.699\$00	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				RESERVAS LIVRES				
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	137.131.783\$70		137.131.783\$70	58		2.160.000\$00	
42.2	Edifícios e Outras Construções	768.966.146\$70	84.790.926\$00	684.175.220\$70			6.105.699\$00	
42.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	34.282.944\$40	18.002.999\$00	16.279.945\$40	RESULTADOS LÍQUIDOS:			
42.4	Ferramentas e Utensílios	4.448.044\$90	2.974.620\$00	1.473.424\$90	88	Resultados Correntes do Exercício	784.537.184\$60	
42.5	Material de Carga e Transporte	3.881.054\$00	2.681.814\$00	1.199.240\$00		Resultados Extraordinários do Exercício	141.142.694\$50	
42.6	Equip. Adm. e Social e Mobiliário Diverso	86.769.312\$10	59.703.115\$70	27.066.196\$40		Resultados de Exercícios Anteriores	93.227.049\$80	
		1.035.479.285\$80	168.153.474\$70	867.325.811\$10		Resultados antes dos Impostos	1.018.906.928\$90	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				PROVISÕES PARA IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS				
43.2	Prop. Industrial, Out. Direitos e Contratos	9.714.440\$00	615.000\$00	9.099.440\$00			-\$-	
43.3	Gastos de Instalação e Expansão	136.730.011\$10	58.449.848\$90	78.280.162\$20		Resultados Líquidos depois dos Impostos	1.018.906.928\$90	
		146.444.451\$10	59.064.848\$90	87.379.602\$20		Aplicação antecipada de Resultados aprovada em Assembleia Geral de 25/11/88	(368.886.044\$10)	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:				TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA				
44.1	Terrenos e Recursos Naturais	48.522.646\$00		48.522.646\$00			650.020.884\$80	
44.2	Edifícios e Outras Construções	1.630.817.582\$20		1.630.817.582\$20		Total da Situação Líquida	4.656.126.583\$80	
44.3	Equip. Básicos e Out. Máquinas e Instalações	83.359.738\$00		83.359.738\$00		Total do Passivo e da Situação Líquida	6.125.967.238\$10	
44.6	Equip. Adm. e Social e Mobiliário Diverso	20.048.848\$00		20.048.848\$00				
44.9	Imobilizações, c/ Adiantamentos	132.858.785\$00		132.858.785\$00				
		1.915.607.599\$20		1.915.607.599\$20				
CUSTOS ANTECIPADOS:				TOTAL DO PASSIVO				
27	Despesas Antecipadas	1.668.973.257\$00		1.668.973.257\$00				
			191.266.100\$00					
	Total de Provisões		227.218.323\$60					
	Total de Amortizações e Reintegrações							
	Total do Activo	6.544.451.661\$70	418.484.423\$60	6.125.967.238\$10				

O Técnico de Contas
António Ribeiro de Sá

O Conselho de Administração
Manuel de Oliveira Violas - Presidente
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Eng.º Helder Ribeiro da Silva
José Luis Rodrigues Augusto
Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva

(Cont. pág. seguinte)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Código das Contas		Deduções em Compras		Código das Contas		Deduções em Vendas	
EXISTÊNCIAS INICIAIS:				VENDAS DE MERCADORIAS E PRODUTOS:			
32	Mercadorias		2.303.300\$50	71	Mercadorias		27.450.175\$00
36	Mat. Primas, Subs. e de Consumo		28.539.889\$20	71.1	Mercadorias	27.450.175\$00	27.450.175\$00
			30.843.189\$70	71.2	Produtos Acabados e Semiacabados	179.918.187\$00	56.972.078\$50
31	COMPRAS:			71.3	Subprodutos, Desperd., Resíduos e Refugos	24.000\$00	24.000\$00
31.1	Mercadorias	25.181.599\$20	25.181.599\$20			207.392.362\$00	56.972.078\$50
31.2	Mat. Primas, Subs. e de Consumo	158.784.210\$80	158.784.210\$80	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2.278.989.066\$50	6.328.371\$00
		183.965.810\$00	183.965.810\$00				2.272.660.695\$50
EXISTÊNCIAS FINAIS:				75	RECEITAS SUPLEMENTARES	104.181.978\$40	104.181.978\$40
32	Mercadorias		-1.582.534\$10				104.181.978\$40
36	Mat. Primas, Subs. e de Consumo		-24.238.479\$50	76	RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES		359.705.893\$10
			-25.821.013\$60	77	REC. DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.117.912\$00
61	CUSTOS DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS:			78	OUTRAS RECEITAS		3.004.321\$10
61.1	Mercadorias	25.902.365\$60					363.828.126\$20
61.2	Mat. Primas, Subs. e de Consumo	163.085.620\$50	188.987.986\$10	82	GANHOS EXTRAORD. DO EXERCÍCIO		211.835.015\$50
63	FORNEC. E SERVIÇOS DE TERCEIROS	175.876.133\$00		83	GANHOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		97.065.830\$30
64.1	Impostos-Indirectos	607.138.263\$80	783.014.396\$80				308.900.845\$80
64.2	Impostos-Directos	3.180.160\$90	972.002.382\$90				
65	DESPESAS COM O PESSOAL	477.288.845\$00					
66	DESPESAS FINANCEIRAS	9.069.879\$10					
67	OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	205.529.919\$80	695.068.804\$80				
68	AMORTIZAÇÕES E REINT. DO EXERCÍCIO	274.626.965\$30					
69	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	164.855.746\$00	439.482.711\$30				
			1.134.551.516\$10				
			2.106.553.899\$00				
82	PERDAS EXTRAORD. DO EXERCÍCIO		70.692.321\$00				
83	PERDAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		3.838.780\$50				
88	RESULTADOS LÍQUIDOS:						
	Apurados até 30/09 - Já aplicados		368.886.044\$10				
	Não aplicados		210.000.000\$00				
	Apurados de 1/10 a 31/12		440.020.884\$80				
			1.018.906.928\$90				
			3.199.991.929\$40				3.199.991.929\$40

O Técnico de Contas
António Ribeiro de Sá

O Conselho de Administração

Manuel de Oliveira Violas - Presidente
D. Rita Celeste Soares Violas e Sá
Eng.º Edgar Alves Ferreira
Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas
Eng.º Helder Ribeiro da Silva
José Luís Rodrigues Augusto
Dr. Augusto Lebeque Alves da Silva

SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Não há elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
- Não há participações estrangeiras no Capital Social.
- Não há Débitos, Créditos ou Imobilizações Financeiras que representem relações com o estrangeiro.
- Compras e vendas ao estrangeiro:
 - Não houve compras de existências ao estrangeiro;
 - O valor das compras de imobilizado, ao estrangeiro, foi de 11.707.243\$20;
 - Não houve vendas ao estrangeiro.
- Relações com associadas:

	EMPES, LDA.	SOLVERDOTEIS, LDA.	SOLVERDEMAR, LDA.
Débitos a Curto Prazo	1.636.153\$00	1.532.577\$00	442.219\$00
Créditos a Curto Prazo	2.889.358\$00	33.772.028\$00	1.148.993\$50
Imobilizações Financeiras	246.000\$00	1.020.000\$00	1.040.000\$00
Compras	10.136.995\$50	6.734.643\$60	903.053\$00
Vendas	-\$	53.009.961\$00	5.982.469\$00
- Não há pessoas colectivas participantes ou participadas entre 10% a 25% do Capital Social e, quanto a pessoas singulares participantes em, pelo menos, 10% do Capital Social, não há relações comerciais, nem débitos ou créditos a assinalar.
- Não há débitos de Accionistas por subscrição de Capital, nem adiantamentos por conta dos lucros.
- O critério valorimétrico das existências adoptado foi o do preço médio de compra, não havendo alterações ao critério aplicado no exercício anterior.
- Créditos de cobranças duvidosas:

Devedores por cobranças diferidas	81.860.279\$10
-----------------------------------	----------------
- O valor dos créditos sobre o pessoal é de 81.129\$00 e não há débitos ao pessoal.

- Situações respeitantes ao I. V. A., no fim do exercício:

Saldo da rubrica «I. V. A. - A pagar»	-\$
Saldo da rubrica «I. V. A. - A recuperar»	12.478.710\$00
Saldo da rubrica «I. V. A. - Reembolsos pedidos»	43.000.028\$00
Pagamentos efectuados	-\$
Reembolsos obtidos	79.184.846\$00
- Desdobramentos das Despesas com o Pessoal:

Remunerações dos Corpos Gerentes	8.293.024\$00
Ordenados e Salários	290.401.554\$00
Remunerações Adicionais	69.656.400\$00
Encargos sobre Remunerações	82.340.155\$00
Outras Despesas com o Pessoal	26.597.712\$00
	<u>477.288.845\$00</u>
- Fundos afectos:
 - Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da zona

Este fundo insere-se na conta de Depósitos a Prazo e está referido no Balanço em Reservas Livres.	2.160.000\$00
---	---------------
- Não há Créditos nem Débitos titulados.
- Não há elementos patrimoniais onerados.
- Não há elementos consignados, em trânsito, ou à guarda de terceiros.
- Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso:
 - Não há Imobilizações em poder de terceiros;
 - Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:
 - Imobilizações Corpóreas:
 - Próprias

Aparthotel	643.470.088\$30
Habitacões de Renda Económica	73.190.713\$00
Habitacões de Renda Limitada	148.039.260\$10
Apartamentos da Rua 26	14.588.495\$00
Armazém de Pinto Bessa	52.925.431\$00
Centro Comercial I	48.589.677\$40
Terrenos	23.456.270\$00
Sala de Bingo do Silo-Auto, no Porto	8.678.119\$10
Outras	14.454.904\$40
	<u>1.027.392.958\$30</u>

(Continua na pág. seguinte)

SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

17.2.1.2 - Afectas às Concessões
Sala de Bingo do Silo-Auto, no Porto 8.086.327\$50

17.2.2 - Imobilizações em Curso:

17.2.2.1 - Próprias
Hotel da Granja 1.729.759.250\$20
Águia D'Ouro 185.848.349\$00
1.915.607.599\$20
Total 2.951.086.885\$00

18- O Capital Social foi alterado de 1.960.000.000\$00 para 4.000.000.000\$00 por incorporação de reservas.

19- Não há participação do Estado no Capital Social da Empresa.

20- Não há participação de associadas no Capital Social

21- Participação no Capital Social:

21.1 - Não temos conhecimento de pessoas colectivas que detenham entre 10% e 25% do Capital Social da Empresa;

21.2 - Para além das pessoas singulares referidas no número seguinte, não temos conhecimento de outras que detenham, pelo menos, 10% do Capital Social da Empresa;

21.3 - Relação de acordo com o artigo 447.º do Código das Sociedades:

	(a) Acções atribuídas	Total acções
- Manuel de Oliveira Violas	324.200	337.436
- D. Rita Celeste Soares Violas e Sá	323.200	336.390
- Eng.º Edgar Alves Ferreira	30.040	31.265
- Cônjuge: Otilia Soares Violas Alves Ferreira	324.160	337.390
- Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas	323.200	336.390
- Eng.º Helder Ribeiro da Silva	1.400	1.456
- Cônjuge: Dr.ª Maria Alice Vinhal de Sousa Graça Ribeiro da Silva	400	416
- José Luís Rodrigues Augusto	500	520
- Arlindo Jorge Baptista Soares	13.000	13.529
- Dr. Henrique Neves Estima	7.000	7.285

(a) - As acções atribuídas resultaram dos aumentos do Capital Social, por incorporação de reservas, realizados por Escrituras Notariais de 5 de Julho e de 15 de Dezembro de 1988

José Luís Rodrigues Augusto vendeu 500 acções.
Cônjuge: Maria Irene Pinto Oliveira vendeu 1.000 acções.
Filha: Penélope Oliveira Augusto vendeu 500 acções.

22- Não há Capital Social amortizado.

23 - INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS NEGOCIÁVEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988

Designações	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de compra	Cotações em bolsa	Valor do Balanço		Valor total de aquisição	Diferenças	
					Unitário	Total		Flutuação de valores	Perdas levada a resultados
1 - IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:									
1.1 - Quotas									
EMPE - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.	41	5.000\$00	6.000\$00	-	6.000\$00	246.000\$00	246.000\$00	-	-
SOLVERDOTEIS - SOCIEDADE HOTELEIRA, LDA.	1	1.020.000\$00	-	-	-	1.020.000\$00	1.020.000\$00	-	-
SOLVERDEMAR - SOCIEDADE DE RESTAURANTES, LDA.	1	1.040.000\$00	-	-	-	1.040.000\$00	1.040.000\$00	-	-
1.2 - Acções									
S. T. E. - SOCIEDADE DE TURISMO DE ESPINHO, LDA.	290	1.000\$00	8.000\$00	-	8.000\$00	2.320.000\$00	2.320.000\$00	-	-
1.9 - Total	333	-	-	-	-	4.626.000\$00	4.626.000\$00	-	-
2 - TÍTULOS NEGOCIÁVEIS									
2.1 - Títulos da Dívida Pública									
BILHETES DO TESOURO	4.771,98	50.000\$00	50.000\$00	-	50.000\$00	238.599.000\$00	238.599.000\$00	-	-
OBRIGAÇÕES FUNDO DE ABASTECIMENTO	100.000	1.000\$00	1.000\$00	-	1.000\$00	100.000.000\$00	100.000.000\$00	-	-
2.2 - Outras Obrigações									
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	411.300	1.000\$00	1.000\$00	820\$00	820\$00	337.266.000\$00	411.300.000\$00	(74.034.000\$00)	-
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA	387.000	1.000\$00	1.000\$00	850\$00	850\$00	328.950.000\$00	387.000.000\$00	(58.050.000\$00)	-
2.3 - Acções									
INTER-RISCO - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, LDA.	1.828	1.000\$00	1.015\$00	-	1.015\$00	1.855.420\$00	1.855.420\$00	-	-
DOURO - GESTÃO E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.	914	1.000\$00	1.015\$00	-	1.015\$00	927.710\$00	927.710\$00	-	-
2.4 - Títulos Participação									
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA/86	80.000	1.000\$00	1.000\$00	1.600\$00	1.600\$00	128.000.000\$00	80.000.000\$00	48.000.000\$00	-
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA/87	20.000	1.000\$00	1.300\$00	1.400\$00	1.400\$00	28.000.000\$00	26.000.000\$00	2.000.000\$00	-
CTT/87 - 1.ª EMISSÃO/1.ª TRANCHE	80.000	1.000\$00	1.250\$00	1.130\$00	1.130\$00	90.400.000\$00	100.000.000\$00	(9.600.000\$00)	-
2.9 - Total	1.085.813,98	-	-	-	-	1.253.998.130\$00	1.345.682.130\$00	(91.684.000\$00)	-
3 - Total Geral	1.086.146,98	-	-	-	-	1.258.624.130\$00	1.350.308.130\$00	(91.684.000\$00)	-

24 - MOVIMENTOS DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final
52 - Capital Social	1.960.000.000\$00	2.040.000.000\$00	4.000.000.000\$00
55 - Reservas Legais e Estatutárias	972.327.949\$30	(968.382.250\$30)	3.945.699\$00
57 - Reservas de Reavaliação de Imobilizações	-\$-	85.808.792\$00 (85.808.792\$00)	-\$-
58 - Reservas Livres	1.922.932\$10	237.067\$90	2.160.000\$00
88 - Resultados Líquidos	241.666.089\$50	408.354.795\$30	650.020.884\$80
	3.175.916.970\$90	1.480.209.612\$90	4.656.126.583\$80



(Continua na pág. seguinte)

25 - MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Constituição ou Reforço	Utilização	Reposição e Anulação	Saldo Final
19 - Provisões para Aplic. de Tesouraria	12.510.000\$00	161.335.500\$00	24.300.000\$00	7.861.500\$00	141.684.000\$00
29 - Provisões para Cobranças Duvidosas e Outros Riscos e Encargos:					
- Provisão para Cobranças Duvidosas	47.000.000\$00	1.550.000\$00	1.550.000\$00	-\$	47.000.000\$00
- Provisão para Cumprimento das Obrig. da Concessão da Zona de Jogo	25.200.000\$00	1.800.000\$00	-\$	-\$	27.000.000\$00
- Provisão para Encargos Imprevistos	557.490.000\$00	-\$	-\$	557.490.000\$00	-\$
- Provisão para Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões	10.000.000\$00	-\$	-\$	-\$	10.000.000\$00
39 - Provisão para Depreciação de Existências	3.084.320\$00	170.246\$00	-\$	672.466\$00	2.582.100\$00
	655.284.320\$00	164.855.746\$00	25.850.000\$00	566.023.966\$00	228.266.100\$00

SOLVERDE

(Cont. da página anterior)

26 - Responsabilidades da Empresa não descritas no Balanço:

26.1 - Cauções Estatutárias	3.500.000\$00
26.2 - Obrigações da Concessão	527.920.000\$00
26.3 - Património da Concessão	1.073.913.141\$00
26.4 - Garantias Prestadas	2.031.435.496\$00
26.5 - Contratos de Empreitadas	447.601.297\$00
	<u>4.084.369.934\$00</u>

27- Não há nenhuma dívida ao Sector Público Estatal cujo pagamento esteja em mora.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com o consignado na lei e estatutos e no exercício das suas funções, acompanhou o Conselho Fiscal a actividade desenvolvida pela Solverde durante todo o ano de 1988, pelo que reuniu com a assiduidade adequada, tendo procedido a exames às contas, verificado os registos contabilísticos e compulsado a mais diversa documentação suporte, cumprindo assim o estabelecido nas normas em vigor.

Do mesmo modo acompanhou e apreciou o dinamismo imposto pela Administração à actividade da Empresa bem patente no pleno funcionamento dos sectores e serviços, implantação e edificação do novo hotel da Granja e de maneira muito especial e digna do mais rasgado elogio, a obtenção da nova Concessão da Zona de Jogo para os próximos vinte anos.

No âmbito da sua actividade, foram verificadas as existências e respectivos inventários, controlados os montantes das contas de disponibilidades com os documentos justificativos, tendo igualmente sido apreciadas as relevações contabilísticas inerentes à cessão dos valores constantes do património e que no fim deste exercício reverteram para o Estado e Autarquias, dando-se assim cumprimento às condições estabelecidas na Concessão.

Igualmente foram acompanhadas as operações financeiras consubstanciadas na negociação de títulos disponíveis, visando conseguir-se os fundos necessários à liquidação da primeira prestação dos encargos da nova Concessão, que atingiu a verba de 1.668.350 contos e cujo pagamento se efectivou em 28 de Dezembro passado.

Não poderemos deixar de referir que os documentos e informações solicitadas necessárias à actuação e competente análise das operações, foram prontamente fornecidas pelos colaboradores e Administração.

Recebidos pelo Conselho Fiscal o Relatório da Gestão, Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos e seus anexos, foram os mesmos devidamente avaliados, pelo que podemos afirmar que os valores que os mesmos reflectem resultam dos movimentos contabilísticos e representam naturalmente o património da Empresa nas suas diferentes e reais naturezas.

No que respeita aos critérios valorimétricos, seguiram-se os dos anos transactos, ou seja:

- As existências são movimentadas ao preço médio de compra;
- As Amortizações e Reintegrações das Imobilizações propriedade da Empresa, obedecem ao condicionalismo da portaria n.º 737/81, de 29 de Agosto;
- As Amortizações e Reintegrações do Imobilizado reversível para o Estado e Autarquias atingiram neste exercício os montantes necessários à igualdade do valor dos bens, uma vez que terminou a Concessão;
- Quanto às Provisões, estão constituídas nos montantes e segundo os critérios de salvaguarda dos riscos inerentes.

Tendo-se procedido à reavaliação do Imobilizado Corpóreo Próprio, nas condições do decreto-lei n.º 111/88, de 2 de Abril, atingiu a Reserva de Reavaliação o montante de 74.812.684\$00 utilizada conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de Novembro de apreciação do Balanço Intercalar reportado a 30 de Setembro, no aumento de capital de 3.000.000 para 4.000.000 de contos por incorporação de Reservas.

Considerados e apreciados ainda o Relatório sobre a Fiscalização, bem como a Certificação Legal das Contas elaborados pelo revisor oficial de contas, que mereceram o acordo unânime de todos os membros do Conselho e são aceites como parte integrante deste Relatório, podemos concluir que os documentos de prestação de contas traduzem com correcção e verdade a situação patrimonial e financeira da Empresa à data de 31 de Dezembro de 1988 e os resultados exprimem o diferencial alcançado no exercício.

Nestes termos e em conclusão, é o Conselho Fiscal do parecer que:

- 1 - A Assembleia Geral aprove o Relatório da Gestão, Balanço e restantes documentos de prestação de contas, respeitantes ao exercício de 1988.
- 2 - A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, mereça igual aprovação.

Chegados ao termo da Concessão de 15 anos, é com inextinguível satisfação e orgulho que assistimos à concretização plena e muito para além do antes sonhado, dos objectivos que se pretendiam alcançar com a criação da Solverde.

Hoje, perante os encargos iniciais e condições da nova Concessão, interrogamo-nos, como então, sobre as dificuldades a ultrapassar nestes próximos anos.

Porém, não temos dúvidas quanto à resposta dos accionistas da Solverde se e quando se impuser actuar a solicitação de qualquer sacrifício, pois será pronta, coesa e global, disso estamos absolutamente convictos.

Para terminar, desejamos agradecer a todos os colaboradores da Empresa o empenho e colaboração prestada que muito facilitaram as tarefas de que estamos incumbidos.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1989

O CONSELHO FISCAL

Dr. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA
Presidente e ROCARLINDO JORGE BAPTISTA SOARES
VogalDr. HENRIQUE NEVES ESTIMA
VogalDr. ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS
Suplente e ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Examinámos as contas da SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1988, a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício de 1988 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que consideramos necessária nas circunstâncias.

De acordo com a aprovação da proposta de aplicação de resultados de 1987, a Reserva Legal e Reservas Estatutárias foram acrescidas de 15.000 contos e 55.429.021\$60, utilizadas no aumento de capital de 1.960.000 contos para 3 milhões de contos pelos montantes de 47.243.029\$10 e 992.756.970\$90, respectivamente, conforme votado em Assembleia de 17 de Junho de 1988.

Transferida de Provisões para Encargos Imprevistos para Reservas Estatutárias a verba de 557.490 contos, criada a Reserva de Reavaliação de 74.812.684\$00 nos termos do decreto-lei n.º 111/88, de 2 de Abril, e aprovado em Assembleia Extraordinária de 25 de Novembro o reforço da Reserva Legal e Reserva para o Reforço da Posição Económica da Sociedade nos valores de 50.000 contos e 318.886.044\$10, como aplicação de resultados reportados a 30 de Setembro, conforme Balanço Intercalar dessa data, foi votado o aumento de capital de 3 milhões para 4 milhões de contos por incorporação de reservas destacando-se da Reserva de Reavaliação 74.812.684\$00, de Reserva Legal 48.811.271\$90, da Reserva para Reforço da Posição Económica da Sociedade 447.486.044\$10 e da Reserva para o Cumprimento das Obrigações da Concessão Reversíveis para a Sociedade a verba de 428.890.000\$00.

Considerando estas referências, é nossa convicção que os documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1988, bem como os resultados das suas operações referentes ao período findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Porto, 10 de Fevereiro de 1989

AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA
ROC N.º 295

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1989, QUE APROVOU O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1988 E A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

(...)

Dado que nenhum accionista pretendeu usar da palavra, o Presidente da Mesa submeteu à votação o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de mil novecentos e oitenta e oito, que foram aprovados por unanimidade.

Passou-se de imediato ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - «Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados».

O Presidente da Mesa referiu à Assembleia que a proposta do Conselho de Administração estava contida no seu Relatório de Gestão mas que, por imperativo legal, deveria ser objecto de deliberação autónoma.

(...)

Posta à discussão e não havendo nenhum accionista a querer usar da palavra, foi a proposta de aplicação de resultados submetida à votação e aprovada por unanimidade.

ÁGUIAS DA QUINTA: «NOSSO SONHO É UMA CARRINHA E BALNEÁRIOS»

O Águias da Quinta Futebol Clube é uma colectividade que está virada para o futebol de onze e tem a sua sede no Lugar da Quinta em Anta.

Fundado no dia 1 de Janeiro de 1974, os Águias de Anta militam na segunda divisão do Campeonato de Futebol Po-

«Não transformem o jogo num campo de batalha»

José Vieira:

«Como actual treinador dos Águias da Quinta, tenho a dizer que temos um plantel, composto por indivíduos que sabem o que querem, humildes e têm feito tudo para este ano subirmos de divisão. Vamos também lutar para conquistarmos a Taça de Disciplina e estamos bem encarregados para isso. Considero esta equipa, que chega a meio da segunda volta com dois ou três cartões amarelos, disciplinada e não tem criado qualquer tipo de problemas. Faço um apelo às outras para que ao entrarem em campo tentem ganhar amigos e não transformem o jogo num campo de batalha.

«Tenho a certeza que os erros que surgem por parte das equipas de arbitragem não acontecem por mal, mas muitas das vezes por não conhecerem o regulamento. Acredito que não entrem com a intenção de prejudicar qualquer equipa. Os próprios intervenientes no jogo é que por vezes fazem com que os árbitros percam a cabeça.»

pular do Concelho de Espinho.

Da sua Direcção fazem parte o presidente José António Oliveira, vice-presidente Adelino Cruz, 1.º secretário Emiliano Oliveira, 2.º secretário Carlos Silva, secretário técnico José Almeida Oliveira, 1.º tesoureiro Rogério Santos, 2.º tesoureiro Manuel Ribeiro e os vogais Manuel Pinho, José Barbosa, José Américo Santos, José Manuel Santos, Fernando Valente Júnior e José Vieira.

«Um grupo de jovens que frequentava uma loja do Lugar da Quinta juntou-se e começou a fazer uns joguinhos por aí» — explica José Vieira e prossegue:

«Estudámos o nome que deveríamos atribuir ao clube. Não tínhamos nada e houve uma pessoa que ofereceu as camisolas. Nessa altura tínhamos à frente do clube o falecido internacional do Futebol Clube do Porto, Camilo Alves Barros que era o próprio treinador. Participámos em vários torneios e tivemos uma época em que efectuámos 52 jogos sem perder uma única vez.

«Na memória ficou-nos o Torneio ENDO, realizado em 1975 no campo do Sporting Clube de Espinho.

«A nossa sede era junto ao liceu passando posteriormente para o largo e agora estamos nestas instalações que o nosso presidente conseguiu.»

O Águias da Quinta Futebol Clube está empenhado no Campeonato Concelhio e segundo o seu presidente, José António Oliveira, estão empenhados na subida de divisão.

«Neste momento, o nosso objectivo é subir de divisão. Estamos inseridos no campeonato do concelho e na Taça da Cidade de Espinho, donde já fomos afastados.»

— Que dificuldades têm encontrado?

«Muitas... Vão desde a falta de dinheiro à de apoios. Podemos dizer que não fomos

apoiados por ninguém, só pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

«Os subsídios que temos são tão pequenos que não dão para nada. Apesar de ser-

«Quando a Junta e a Câmara fizeram o campo de Casufas, pretendiam favorecer as equipas da freguesia. Estive 11 anos na Associação Desportiva e foi-nos sempre

aquele campo seria dividido pelas equipas da freguesia. O campo tem sido só para o Sporting Clube de Espinho, Clube Académico de Espinho e Associação Académica de

celho e pagar entre quatro e cinco mil escudos pelo aluguer do campo.

«Penso também que as equipas pequenas deveriam ser mais bem vistas pela edilidade e que o Sporting de Espinho poderia criar dentro destes clubes um viveiro de atletas. Há aqui muitos rapazes com capacidades e está na altura de se perder um bocadinho de tempo porque podem vir a ser colhidos alguns frutos.»

— Neste momento o que necessitariam mais?

«Normalmente fazemos o transporte dos atletas em carro particulares e por isso necessitávamos de uma carrinha. Precisávamos também de materiais de construção para fazermos um balneário. Quando vamos jogar, temos de pagar a água para o banho e isso fica-nos bastante dispendioso. Com a carrinha e os balneários poderíamos depois dos jogos tomar banho na nossa sede. Falta-nos também um sistema de saneamento, no entanto, pensamos que neste momento a Câmara Municipal não está alertada para este problema. Esta será uma boa oportunidade para o fazermos.»



AO ENCONTRO

DOS CLUBES POPULARES

Corpos Gerentes dos Águias da Quinta

mos um clube pequeno, vamos conseguindo sobreviver graças às cotas dos sócios e a uns sorteios que realizamos ao longo do ano. Como pequeno clube que somos, as despesas já são elevadíssimas.»

«Este ano houve despesas da ordem dos 400 mil escudos e as receitas dentro dos 200 mil escudos» — acrescentou José Vieira.

«Acontece que muitas das vezes as pessoas que estão à frente do clube têm de pôr determinadas verbas e só lhe são restituídas conforme as possibilidades do próprio clube. Neste caso quem adianta esse dinheiro é o nosso presidente.»

O campo de Casufas está dentro da Freguesia de Anta e os Águias queixam-se de não o poderem utilizar. José Vieira explica:

dito por Rolando de Sousa e várias pessoas ligadas ao pelouro do desporto, que

Espinho. Muitas das vezes, as equipas da freguesia têm de se deslocar para fora do con-

Homenagem a Fernando Couto

Os Águias da Quinta fizeram recentemente uma homenagem a Fernando Couto, o internacional que neste momento está ao serviço do Farnalhão.

Fernando Couto referia a propósito:

«É gratificante ser-se homenageado, principalmente de um clube da terra, que tem tanto valor, ou mais, que qualquer outra homenagem.

«Desejo aos Águias da Quinta as maiores felicidades, que tenham muita sorte e consigam os seus objectivos.»

O presidente do clube, José António Oliveira, explicou os motivos desse acto.

«Temos um atleta que é irmão de Fernando Couto e por quem temos muita consideração.

«Lembrámo-nos que o Fernando é um atleta da terra e que merecia esta homenagem. Penso que acertámos e fomos a única colectividade da terra a fazê-lo, pelo menos até agora.»



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMI
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

COSTUREIRAS

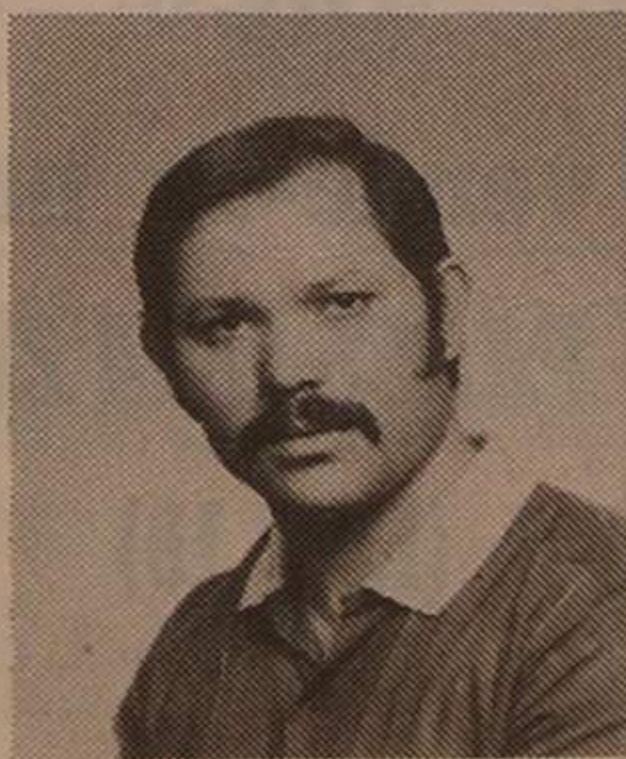
— PRECISAM-SE —

Para fábrica de peles. Com bastante prática e experiência de máquina. Ponto corrido. Dos 18 aos 25 anos. Admissão imediata.

— Contactar: TELEFONE 724942 —

SALVE 16/4/89

ORLANDO FERREIRA DOS SANTOS



(Proprietário do Restaurante
«O CASARÃO DO EMIGRANTE»)

Sua esposa, filhos e empregados desejam-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário.

«Defesa de Espinho» — N.º 2975 — 13/4/89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Pela 3.ª Secção deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL AMORIM HENRIQUES, casado, industrial, residente em Outeirinho ou Lugar de Melouço, Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária n.º 29/88, movida pelo exequente Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, n.º 28 — Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens móveis penhorados.

Espinho, 31 de Março de 1989

O Juiz de Direito,
Laurentino Lúcio Marteleira
A Escriutária,
Maria Adelaide Dias de Carvalho

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Table listing football results between Sporting-Ac. Viseu, Fafe-Espinho, Penafiel-Guimarães, Boavista-Portimonense, E. Amadora-Marítimo, Setúbal-Farense, Nacional-Belenenses, Chaves-Benfica, Braga-F. C. Porto, and Beira Mar-Leixões.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for the National I Division, listing teams and their points, goals, and matches played.

PRÓXIMA JORNADA

V. Guimarães-Espinho, Portimonense-Penafiel, Ac. Viseu-Boavista, Marítimo-Sporting, Farense-Est. Amadora, Belenenses-V. Setúbal, Benfica-Nacional, F. C. Porto-Chaves, Leixões-Braga, Beira Mar-Fafe

UM ÁRBITRO «FRACO» COM O NOME DE VALENTE...

COMO VIMOS O JOGO

Assim, custa perder. Um golo infantilmente consentido pelos espinhenses; um penalti claríssimo que ficou por marcar contra a Associação Desportiva de Fafe...

Delgado precipitou-se no primeiro golo. Estava nervoso. Sentiu nitidamente a responsabilidade da tarefa. Pensamos que foi errada a decisão em tê-lo escolhido...

No lance do penalti, que Carlos Valente não assinalou (um árbitro internacional não pode cometer dessas falhas), foi nitida a falta de Quim. O guarda-fanfense prendeu as pernas de Ivan...

sário à sua frente e encontrava-se a escassíssima distância da baliza.

Ainda que o Sporting de Espinho tenha feito o seu tento cerca de 15 minutos mais tarde, empatando a partida, a verdade é que a ser marcada a grande penalidade e a acontecer golo, a disposição da equipa seria outra e talvez que as coisas se complicassem para os locais.

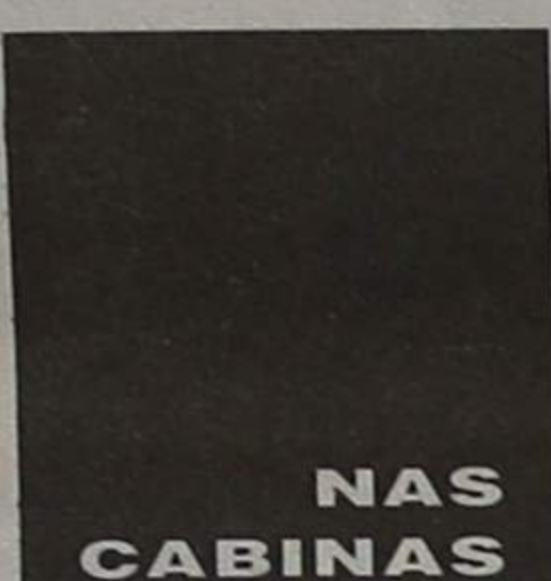
Mas o azar dos visitantes não acabava aí. Assim, por duas vezes, Pingo e Vitorino tiveram o golo nos pés e viriam a desperdiçá-lo de forma incrível.

Marco António viria, também, a protagonizar outro lance de golo junto da baliza, numa altura em que a Associação Desportiva de Fafe segurava a todo o custo a vantagem adquirida e que lhe vai permitir continuar a sonhar em manter-se na 1.ª divisão.

Curioso foi que os «tigres» tivessem feito um «forcing» no quarto de hora final, tentando chegar à igualdade, a ideia de «ou tudo ou nada», foi bem interpretada pela generalidade dos jogadores espinhenses, mas sem nada terem conseguido.

Com esta derrota (mais uma) a situação complicou-se para o Sporting de Espinho. Há, no entanto, hipóteses de uma reviravolta até final. Basta que os outros ajudem e que não apareçam muitos «Carlos Valentés» no seu caminho.

AMÂNDIO «RESULTADO INJUSTO»



Amândio, treinador do Espinho, estava informado e disse:

«É um resultado injusto. Quem esteve no «Municipal» de Fafe viu que o Espinho mostrou potencial e se descer de divisão desce com grande dignidade.

Se a equipa tivesse acreditado um pouco mais em si, teria ganho este jogo. Enfim, foi

um dia aziago. Tivemos muitas oportunidades para ganhar. Saiu a lotaria ao Fafe.

Sobre a actuação de Carlos Valente, considerou:

«Quanto à arbitragem, eu teria muito que dizer, mas deixo o caso à comunicação social e à Direcção do Espinho. O primeiro golo do Fafe é precedido de fora-de-jogo posicional. E admira-me como é possível o sr. Carlos Valente deixar passar, em claro, aquela grande penalidade tão flagrante.

FAFE, 2 ESPINHO, 1

Jogo no Parque Municipal dos Desportos, em Fafe.

Árbitro: Carlos Valente (Setúbal), auxiliado por Carlos Cortiço (bancada) e Jorge Garcia (superior).

Cartão amarelo: Perduv (aos 68 m). Tempo: nuabiado e seco. Relvado: em bom estado. Espectadores: cerca de seis mil.

FAFE — Quim; Sérgio, Cláudio (Figueiredo, na 2.ª parte), Grosso e Perduv; Gomes, José Albano e Célio; Sotil (Guedes, aos 61 m), Flávio e Gospodinov.

Treinador: Manuel de Oliveira.

ESPINHO — Delgado; Eliseu, Sousa, Vieira e Aziz; Rui Filipe, Luís Manuel (Zezé Gomes, aos 80 m) e Pingo; Ivan, Marco António e Rui Neves (Vitorino, aos 52 m).

Treinador: Amândio Barreira.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Célio (aos 6 m), Aziz (aos 48 m) e José Albano (aos 77 m). Controle anti-«doping» Cláudio e Sotil, pelo Fafe, e Aziz e Sousa, pelo Espinho.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

J.A. MOREIRA DE SOUSA — Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º (Ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 — 4500 Espinho.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210/720805 — Espinho.

ALUGUÉIS

CASAL SEM FILHOS — Pretende tomar de aluguer casa vazia ou apartamento. Até 25.000\$00. Em Espinho ou arredores.

ALUGA-SE GARAGEM — Telef. 722254 (a partir das 19 horas).

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 — Telef. 724630 — Espinho.

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos.

EMPREGO

PRECISA-SE — Cozinheiro/a, barman, empregados/as de mesa. Com experiência comprovada. Contactar: Rua 18 n.º 491.

OFERECE-SE — Motorista de Pesados para qualquer serviço. Com experiência de todo o País. Contactar o nosso Jornal ao n.º 24293.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telefone 722272.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO — Médicos especialista, doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 — Telef. 724401 — Espinho.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHÁ — Tem o prazer de apresentar aos Exm.ºs Leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens, vídeo e montagens em Beta, VHS, V8 mm. Faz transformações de 8 mm e Super 8.

TRADUÇÕES DE INGLÊS E SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA — Particular necessita. Condições para Apartado 101 — 4500 Espinho.

SEGUROS

AGOSTINHO M. MACHADO — Seguros — todos os ramos. Agente da Garantia, agora com escritório na Rua 22 n.º 369, a 50 m da Câmara. Telefones, 724999 e 721972.

TRESPASSES

PASSÁ-SE ESTABELECIMENTO — Disco D.R. 15 — Motivo falecimento do proprietário. Rua 15 n.º 311 — Espinho.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

TERRENOS E CASA — Em Paramos. Contactar, telef. 723129 (às 2.ª e 4.ª da parte da tarde) e 24116 (às 3.ª e 5.ª da parte da tarde).

EM ESPINHO, UMA SEPULTURA — Vala comum. Indicar preço máximo ao n.º 24225.

ESPINHO — Andares com um, dois, três e quatro quartos, garagem privativa e restantes divisões. Zona Central. Outras zonas. Esmeriz Vila Nova de Gaia e Porto. Informa telefones: 724999 e 721972.

FÁBRICA DE CONFECÇÕES — Devidamente equipada, c/ amplas instalações na periferia de Espinho, trespassa-se. O Administrador da M.F. Cerqueira Fernandes (Advogado Estagiário). Av.º 24 n.º 741 s/D. Telef. 723129 e 24116.

Targã AUTOMÓVEIS

Table listing car models and prices: Samba Cabriolet (85), Fiat Uno Diesel (87), Toyota Starlet 12 Válv. (86), Fiat Ritmo 70 CL (87), Opel Kadet 1.2 (87), Fiat Uno 45 S-5 portas (88), Fiat Uno 60 SL (86 extras), Lancia Prisma (1.6-I.E. 88), Nissan Micra (85), Peugeot 309 GL (86), Fiat Uno 60 SL (metal) (86).

MOTOS: Kawasaki KLR 650 (88) 680 c., Yamaha (FZX 75) 88 1.050 c., Ténéré 600 (87) 580 c.

Aceito troca por carro ou moto 30% de entrada — resto 30 meses

JURO BONIFICADO

Rua 19, n.º 884 — ESPINHO Telefone 02-725880

«DE» vende-se na PAPELARIA ZÉ (Rua 19)

sinclair

CRÉDITO



ENTRADA 30%

12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho — Telef. 722261



ZULMIRA DA SILVA

Agradecimento

Sua filha, genro, netas e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que, de outra forma, manifestaram o seu pesar.



NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Sp. Espinho: tempo de contabilidade

ENTRE A PRIMEIRA E A SEGUNDA DIVISÃO EXISTEM (APENAS) 450 MINUTOS...

... e o Sporting de Espinho ainda pode continuar a acalentar esperanças em permanecer no «nacional» maior de futebol. Depende apenas de três grandes factores condicionantes de si mesmo, de terceiros e, obviamente, do apolo (que se quer incondicional) da sua massa associativa. Só assim poderemos, no final, fazer a festa de permanência que, diga-se, incompreensivelmente, já não se faz há um tempo a esta parte...

Parece um tanto ou quanto incompreensível o facto de uma equipa recheada de bons valores individuais (nacionais e estrangeiros) ter conseguido um honroso 6.º lugar no ano passado e, este ano, reforçada de alguns elementos, estar dentro do grupo dos cinco condenados à descida de divisão, após estipulado pela Federação Portuguesa de Futebol que, numa das suas habilidades, assim decidiu.

Indubitavelmente, a luta pelos pontos em prejuízo do jogo-exibição é a nota que nos parece mais saliente neste campeonato luso, no entanto, de portas abert

tas para a invasão de estrangeiros que proliferam em todas as equipas de futebol nacional.

O Sporting de Espinho não constitui excepção. No entanto, a esmagadora maioria dos estrangeiros «tigres» têm demonstrado por a+b que sabem do ofício. O próprio clube demonstrou, no ano passado e sob a batuta de «mestre» Quinito que é uma equipa para continuar entre os melhores da lusa-bola.

Genericamente, teremos de apresentar três fortes motivos para a campanha desta temporada que, aliás, nenhum espinhense sonhou poder vir a ser tão aflitiva: saída de elementos preponderantes, lesões sobre lesões e calendário. São, sem sobra de dúvida, as razões (pelo menos transparentes) que «transpiram» para fora e os motivos por que o SCE está em perigo de descida. Todos sabem que, por exemplo, o zairese N'Kongolo era «pedra» fundamental como esteio da defensiva espinhense que, verdade seja dita, não conseguiu desde início, encontrar elemento à altura para colmatar a baixa. Os brasileiros Nené (melhor) e Sou-

sa (pior) ainda não fizeram esquecer o «fantasma» do zairese, assim como Garcia, por seu lado, não teve sorte em praticamente todo o campeonato. Num «plantel» de reduzidas unidades, chegar-se ao cúmulo de ter praticamente uma defesa completa aleijada (Alemão, Ralph, Nito, Barriga) entre outros, será caso para, como foi dito «ir à bruxa»...

Como se já não fosse suficiente, Silvino, Delgado e Santos estiveram impossibilitados de dar o seu contributo na guarda da baliza «alvi-negra», tendo de ser o jovem Vítor a salvaguardar esses interesses.

No que diz respeito ao ataque, todos sabem da lesão (demorada) de Ivan. Mas enfim, futebol é isto mesmo, tanto se vive de alegrias como de intempéries. Este ano, pelos vistos, o azar veio bater à porta dos «tigres», logo este ano em que descem cinco dos 20 intervenientes do «nacional» dos «señhores» da lusa-bola.

«NEM AOS BICHOS!»

«Nem aos bichos se exigia o calendário do Benfica!» —

disse na altura, John Mortimore, então técnico das «águias», referindo-se à sobrecarga de jogos que o seu clube tinha. Nós, por nosso lado, afirmamos que nem aos bichos se exigia o calendário do ... Espinho. De frente os três grandes logo nas jornadas iniciais é, pelo menos, desmoralizador.

Não o foi tanto porque, na verdade, o SCE de (então) Carlos Garcia, acabaria por roubar um ponto ao Benfica, empatando 2-2 no Estádio Comendador Manuel Violas. Só que, azar dos azares, quando tudo parecia correr bem na jornada seguinte nas Antas, eis que os «tigres» são derrotados injustamente pelos (ainda) campeões nacionais de... Quinito.

Com o decorrer do campeonato e com o decorrer de toda uma série de acontecimentos, eis que faltava mais uma para o «livro» espinhense: arbitragens. O «saco» foi enchendo, e o presidente Tavares Nogueira não conseguiu sustentar a sua mágoa.

«As arbitragens têm prejudicado o Espinho» — referiu ao «DEFESA DE ESPINHO» em conferência de imprensa. A ra-

zão mais clara e evidente foi frente ao Sporting (de Manuel José) aqui em Espinho. Mas, neste aspecto, não só os «tigres» têm saído defraudados. Outros clubes, pequenos, apresentaram (e apresentam) razões de queixa...

Já se sabe que pequeno é (e sempre será) pequeno. Se, exemplificando, montarmos o «nacional» de futebol em forma de pirâmide, o Sporting de Espinho está e estará nos últimos degraus, ou seja, na base.

• O QUE FALTA

Cinco jornadas respeitantes a 450 minutos de futebol é o que falta para chegar ao fim este «nacionalíssimo» campeonato de jogadores estrangeiros espalhados por 20 equipas, restando-nos a esperança de que para o ano os gloriosos campeões de Riad não venham a ser esquecidos ou, pura e simplesmente, vejam subvalorizada a sua (inegável) categoria.

Pela banda espinhense (sem campeões do Mundo), resta a ideia de que, de facto, a esperança é sempre a última coisa a morrer. Já diz Amândio, agora

«manager» espinhense, que há uma necessidade imperiosa de fortalecer o estado anímico e psíquico dos jogadores. Mas esse trabalho (difícil) não é só do corpo técnico «tigre»: compete, também, aos sócios do «assobio» (os tais...) que quando as coisas não correm bem, montam a «orquestra» que, esperamos, já no próximo encontro esteja «desafinada».

Guimarães (f), Portimonense (c), Ac. Viseu (f), Marítimo (c) e Farense (f) não parecem (a priori), «ossos» muito «duros» para os «tigres» destruir. No entanto, será bom não esquecer dois importantes factores: em Viseu, a turma local não tem nada a perder e jogará descontraída e, em casa com o Marítimo, irá estar no «banco» um senhor de barbas, homem das Arábias, que conhece bem o Espinho — Quinito — tal como conhecia Manuel José...

Não é um aviso, é uma chamada de atenção para Amândio e seus pares. Lá diz o ditado: cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

JORGE MAIA

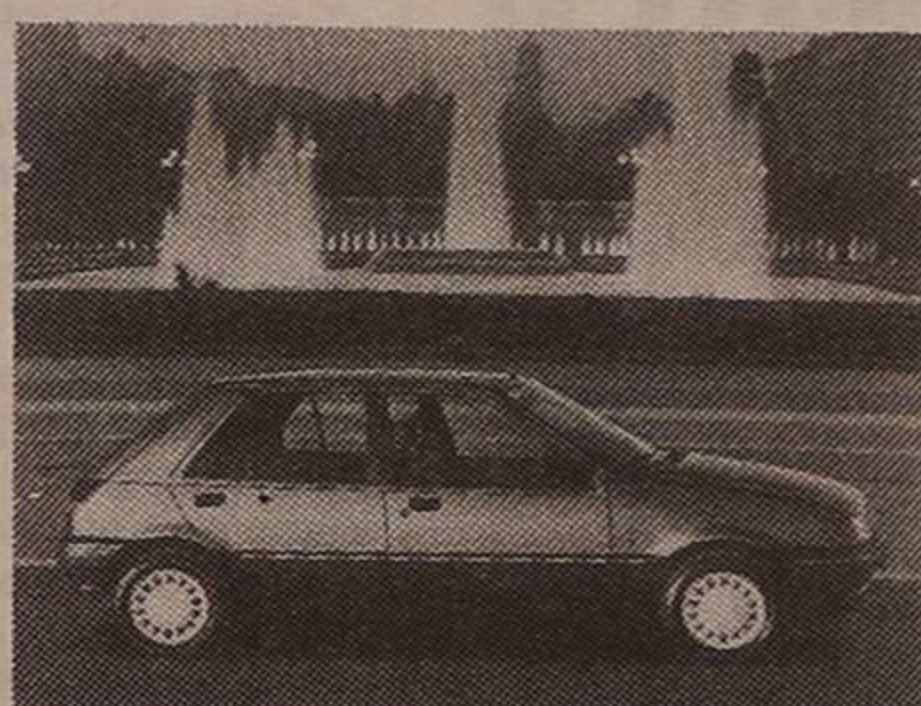


GOLE-AUTO — ANTÓNIO H. SANTOS, LDA.

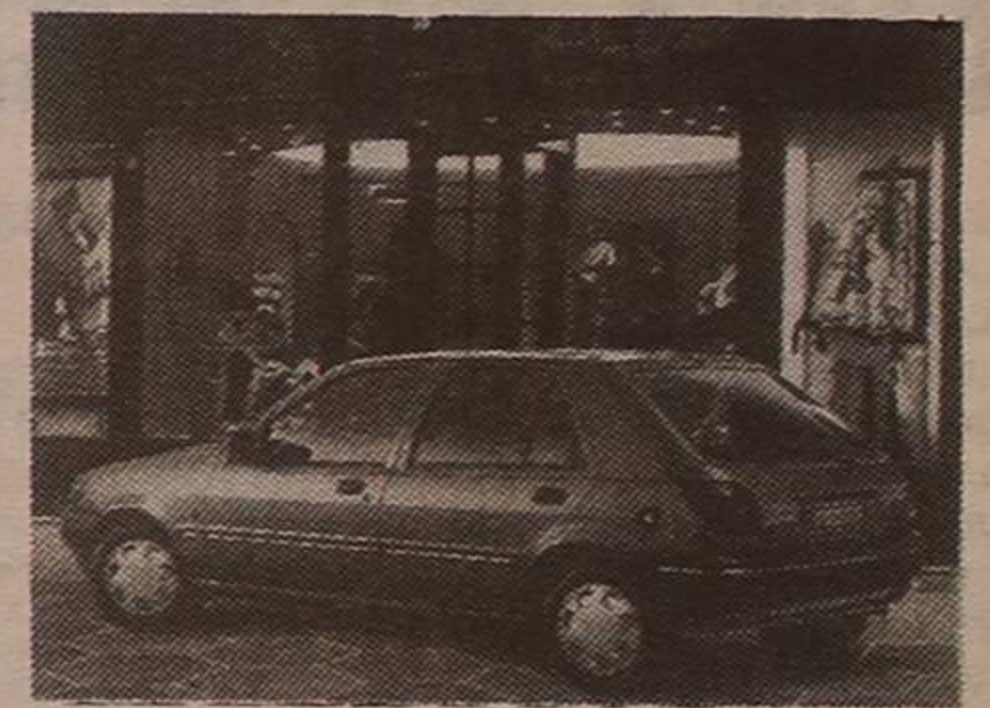
UMA VASTA GAMA DE VERSOES.



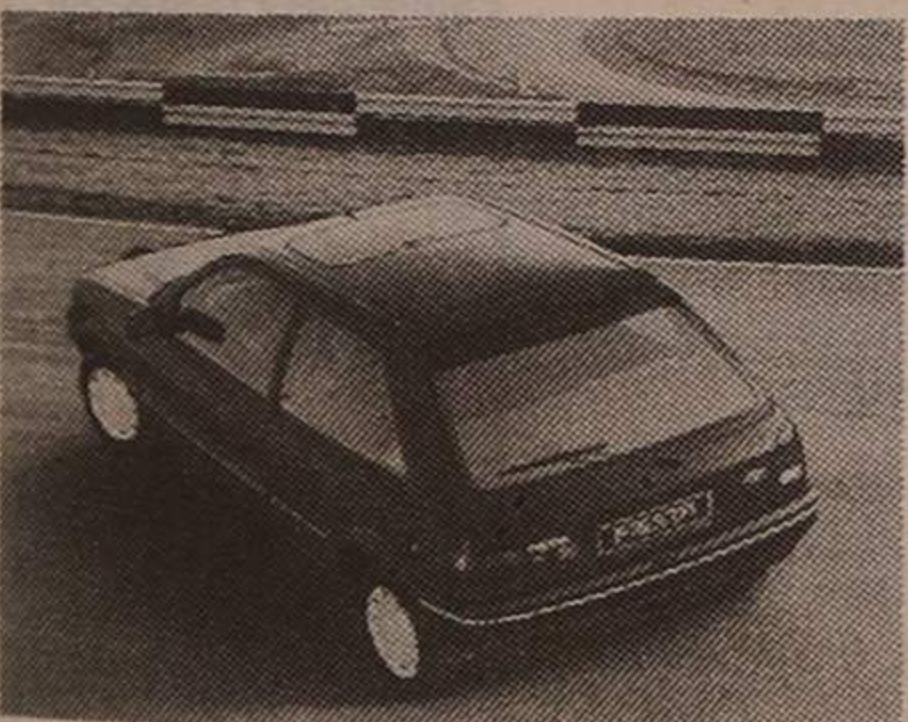
Fiesta XR2i. Alta performance em grande estilo



Fiesta Ghia. Deliberadamente requintado e luxuoso



Fiesta CLX. A nova dimensão do conforto



Fiesta S. Potente e dinâmico



Fiesta CL. Elegante e versátil



Fiesta C. Uma solução prática e cómoda

CONSULTE O NOSSO STAND DE VENDAS
ABERTO ATÉ ÀS 23 HORAS
RUA DO GOLFE — TELEFONE 725386 — ESPINHO
— ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL —

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

As cinco últimas jornadas

PORTIMONENSE E MARÍTIMO OS ÚNICOS QUE VÊM A ESPINHO

Até final do campeonato, o Sporting de Espinho disputa apenas dois jogos no seu estádio, fazendo três deslocamentos.

(casa), Espinho (fora), Guimarães (c), Fafe (c) e Viseu (f).

Fafe (26 pontos) - Beira-Mar (f), Guimarães (c), Braga (f), Portimonense (f) e Chaves (c).

PORTIMONENSE (28 pontos) - Penafiel

GUIMARÃES: HÁ UM ANO «TIGRES» GANHARAM «LÁ»

«tigres» foi por 2-1 e, há um ano, por 1-0.

Começamos com uma «goleada», no ano da estreia dos espinhenses no nacional da 1.ª divisão.

Recordemos os resultados de todos os jogos realizados no Municipal de Guimarães.

74/75 - Guimarães-Espinho, 5-0

77/78 - Guimarães-Espinho, 2-0

79/80 - Guimarães-Espinho, 1-0

80/81 - Guimarães-Espinho, 3-0
81/82 - Guimarães-Espinho, 2-0
82/83 - Guimarães-Espinho, 1-2
83/84 - Guimarães-Espinho, 1-0

87/88 - Guimarães-Espinho, 0-1

Resumindo: em 6 jogos, o Vitória ganhou seis e perdeu dois, ou seja, o Sporting de Espinho ganhou «lá» duas vezes

O jogo da época anterior, realizou-se em 30 de Abril de 1988, na cidade-berço, sob a arbitragem de José Garcia, de Setúbal.

GUIMARÃES - Jesus, Costeado, Miguel, Bené e Carvalho; Rui

Vieira, (João de Deus, 36 m e depois Kipulu, aos 63 m); Adão e Caio Júnior; Ademir e Tozé II.

ESPINHO - Silvino, Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Manuel Jorge, Pingo e Ivan (Amândio, 88 m); Zezé Gomes e Vítorino (Artur, 86 m).

Resultado feito no primeiro tempo, com um gol de Ivan, aos 29 minutos. Cartão amarelo para Kongolo, aos 86 m.

JUNIORES GOLEARAM ARGONCILHE

Nas provas em que participam as equipas jovens dos «Tigres da Costa Verde», o saldo foi positivo.

JOSÉ MARTINS

Futebol popular LEÕES NO RASTO DO TÍTULO

Decorreu este fim-de-semana mais uma jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Na primeira divisão, os Leões continuam na corrida ao título, com quatro pontos de avanço sobre o segundo classificado.

No escalão secundário, os três primeiros têm quase garantida a subida da divisão, em virtude da derrota do Sporting de Esmojães.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: 1.ª Divisão, Jogos, Pontos. Rows: Leões (14, 22), As. Esmoj. (14, 18), Corredoura (14, 18), Magos (14, 17), Académ. (14, 9), Idanha (14, 7), Ág. Param. (14, 4)

Table with 3 columns: 1.ª Divisão, Jogos, Pontos. Rows: Império (14, 24), DP Anta (14, 23), Ág. Anta (14, 21), Sporting (14, 17)

Q. PARAMOS, 2 ESPERANÇAS, 0

Jogo no campo da Engenharia.

Árbitros: Osvaldo e Sousa. QUINTA DE PARAMOS: Barbosa, Guilherme, Hildebrando, Ferreira e Vítor; Américo, Fernando, Arlindo e Zé Luís; Vieira e Belmiro.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto, Torres, Marinheiro e Tino; Carlos Doutor, Delmar, Carlos Sá e Sousa (cap.); Sá e Costa.

Os leitores talvez achem estranho o facto de aparecer o nome de dois árbitros. A razão do mesmo, deve-se ao facto, de não ter aparecido o trio de arbitragem, e o mesmo ter sido efectuado pelos capitães das duas equipas.

Futebol INATEL

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses sagrou-se campeã da 2.ª divisão do Campeonato de Futebol, INATEL, série B.

No Torneio 25 de Abril de Futebol de Salão, organizado pelo Conselho Desportivo de Silvalde, os Unidos aos Belenenses conseguiram o apuramento para a próxima fase.

O atletismo deste clube também esteve em evidência em Valadares, onde as equipas de Infantis masculinos e juvenis femininos conquistaram um primeiro lugar.

CLASSIFICAÇÕES

Infantis masculinos - António Maganinho (1.º), Néelson Trindade (8.º), Alberto Pereira (13.º), Alberto Ferreira (18.º) e Pedro Pereira (27.º).
Juvenis femininos - Fátima Couto (1.º), Paula Ferreira (4.º) e Fátima Ferreira (6.º).
Juvenis masculinos - Manuel Oliveira (7.º), António Ricardo (12.º), Francisco Branco (22.º), João Pais (31.º) e Gabriel Ferreira (32.º).

1.ª DIVISÃO

Table with 2 columns: Team, Points. Rows: Q. Paramos-Esperanças (2-0), Idanha-Ág. Paramos (5-2), Cantinho-As. Esmojães (2-2), Corredoura-Rio Largo (3-1), Leões-Cruzeiro (3-1), Académico-Magos (2-2)

2.ª DIVISÃO

Table with 2 columns: Team, Points. Rows: BP Anta-DP Anta (0-10), Estrelas-Guetim (4-2), Ág. Anta-Outeiros (3-3), Sporting-Império (1-4), Atlético-Ronda (0-1), C. Regresso-Gulhe (1-2)

Futebol feminino ACADÉMICO EM SEGUNDO

O Clube Académico de Espinho tem vindo a realizar campanha meritória no «Nacional» de futebol feminino.

Logo de início os objectivos traçados para o corrente ano foram, essencialmente, delimitados pela presença na Taça Nacional, facto inédito na equipa espinhense.

Sobre este problema, o técnico Lino Pedrosa referiu à reportagem do «DE» que «sempre pensei ser possível atingir a Taça Nacional. Neste momento estou bastante satisfeito com a campanha que a equipa está a realizar, porque não é sempre que uma formação nova nestas andanças consegue chegar ao fim da primeira volta em segundo lugar, atrás do Boavista (campeão nacional).

Segundo apurámos, existem mesmo alguns nomes ligados ao CAE que não estarão muito satisfeitos com a campanha. Porque a modalidade é inédita em Espinho e porque o clube está com uma presença destacada, são um tanto ou quanto incompreensíveis certas atitudes de elementos que sempre se mostraram desestabilizadores para a secção.

Depois deste fim-de-semana ter batido o Alba por 3-0, o CAE desloca-se, para o início da segunda volta, ao Bessa para defrontar o Boavista no dia 25 pelas 16 horas, embora, antes, no dia 22, sábado, receba a turma do Braga.

AGENDA DESPORTIVA

Actividade desportiva para o fim-de-semana correspondente aos dias 15 e 16 de Abril, respectivamente sábado e domingo.

Andebol

Iniciados: SCE-St.º Tirso, dia 15 às 15 horas

Futebol

Infantis: Feirense-SCE, dia 15 às 16 horas
Iniciados: Espinho-Sanjoanense, dia 16 às 10.30

Futebol popular

15.ª Jornada

1.ª Divisão - R. Largo-Académico, Idanha-Q. Paramos, Corredoura-As. Esmojães, Leões-Cantinho, Esperanças-Cruzeiro e Ág. Paramos-Magos.

2.ª Divisão - Estrelas-Império, Guetim-Ág. Anta, Atlético-DP Anta, Outeiros-Ronda, Sporting-C. Regresso e BP Anta-Gulhe.

Hóquei de sala

Infantis 'B': AAE-Viso, dia 16 às 9 horas
Infantis 'A': AAE-Ramaldense 'A', dia 16 às 10 horas
Iniciados: AAE-Lousada, dia 16 às 11 horas

Voleibol

Juvenis femininos: SCE - Castelo da Maia, dia 15 às 21 horas
Juvenis masculinos: SCE-FCP, dia 15 às 19 horas
Juvenis masculinos: AAE-Leixões, dia 15 às 16 horas
Juniões masculinos: Vila Real-AAE, dia 16 às 17 horas
Juniões masculinos: SCE-Carvalhos, dia 16 às 11.30
Seniores femininos: SCE-CD Póvoa, dia 15 às 17 horas.

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 16/89, relativo a 23 de Abril de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Table with 2 columns: Team, Points. Rows: Valpaços-P. da Barca (2), Oliv. Douro-Valonguense (2), Régua-Leça (X), Lourosa-Infesta (X), Ermesinde-Maia (X), S. Romão-Oliveirense (2), Seia-Gouveia (1), Mortágua-Guarda (2), Alcobaça-Fátima (2), Naval-Nazarenos (1), Vialonga-Sintrense (2), Sesimbra-Quarteirense (1), Palmelense-Montemor (2)

PASSA-SE ESTABELECIAMENTO COMERCIAL

Rua 15 n.º 307 ESPINHO Contactar no local

Futebol de Salão

SILVALDE PROMOVE TORNEIO

O Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS), está à frente do Torneio de Futebol de Salão «25 de Abril» onde participam equipas da Freguesia.

Só no sábado se saberá quais as equipas apuradas para as meias-finais, que terão lugar no rinque de Silvalde, dia 21, às 20.30.

Para já, está tudo por decidir, à excepção dos Unidos aos Belenenses que têm o seu apuramento garantido, com 12 pontos, pela série B.

Neste momento, na série A, encontra-se em primeiro lugar o Sporting Clube de Silvalde com 11 pontos, seguidos da Juventude da Aldeia e Estrelas Vermelhas, ambos com 10 pontos. A série B lideram isolados os Unidos aos Belenenses, seguidos da Aldeia Disco-Clube com 10 pontos.

No próximo sábado serão apuradas as equipas para as meias-finais a realizar dia 21 pelas 20.30. As finais serão no dia 25 às 17 horas.

O presidente do CDFS, Joaquim Silva explicou:

«Este é um torneio organizado pelo Conselho Desportivo, em conjunto com a junta de Freguesia de Silvalde. Todas as despesas são comportadas pela Junta».

ATLETISMO NO 25 DE ABRIL

No dia 25, o CDFS realizará uma prova de Atletismo que terá início às

ATLÉTICO A TODO O GÁS

No próximo sábado, o Atlético Clube de Espinho vai realizar o seu Rally Puzzle.

No último fim-de-semana deste mês, o Atlético de Espinho efectuará um passeio a Espanha com os directores do clube, jogadores, sócios e simpatizantes.

Será pois mais um momento de convívio, afastando-se um pouco das exigências a que obriga o Campeonato Nacional

Hóquei de Sala

ACADÉMICA GOLEIA RAMALDENSE

O Hóquei de Sala, da Académica de Espinho, teve no passado fim-de-semana um saldo positivo. Os Infantis «A» foram a terrenos do Ramaldense conquistando uma preciosa vitória por um saboroso 5-2.

A partida este encontro revelava-se fácil para os jovens do Mocho. Concretamente, em campo, a primeira parte saldouse num empate a uma bola, com os academistas a não se adaptarem ao piso do Trancoso, tornando o seu ataque ineficaz.

No segundo tempo os espinhenses melhoraram e conseguiram alargar o resultado para 5-2.

Por sua vez, os Iniciados aguardavam o jogo com a equipa do Ramaldense tranquilamente, embora este adversário seja sempre digno de respeito. O Ramaldense tentou pressionar os academistas nos minutos iniciais, sendo surpreendido de imediato por um golo da

turma espinhense. Ao intervalo a Académica de Espinho venceu o seu adversário por 3-1.

No segundo tempo, tendo-se ajustado alguns pormenores tácticos, os jovens do «Mocho»

construíram um volumoso resultado (8-1), fruto do seu melhor hóquei.

«Defesa de Espinho» — 2975 de 13/4/89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se público que no processo comum com intervenção de Tribunal Singular, registado sob o n.º 492/88, pendente na 3.ª Secção, que o Ministério Público move contra o arguido RODRIGO FRANCISCO REGAL, nascido a 13/12/1933, filho de António Francisco Regal e de Maria Pereira Tavares, natural da freguesia de S. Jorge, concelho de Santa Maria da Feira, profissão industrial, residente em Mourejal, Lobão, Feira, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de emissão de cheque s/ cobertura previsto e punido pelos art.ºs 23 e 24 do D.L. 13004 de 12/01/1927, este último com a redacção dada pelo art.º 5 do D.L. 400/82 de 23-9, foi o mesmo declarado CONTUMAZ, por despacho de 6-04-89 o que implica a anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, a proibição do mesmo de obter documentos, certidões ou registos junto das autoridades públicas (art.º 336, n.º 1 e 337 do C.P. Penal).

Espinho, 6 de Abril de 1989

O Juiz de Direito,
Laurentino Lúcio Marteleira

A Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias

«Defesa de Espinho» — 2975 de 13/4/89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se público, que no processo comum com intervenção de Tribunal Singular, registado sob o n.º 57/89, pendente na 3.ª Secção que o Ministério Público move contra o arguido ANTÓNIO JOSÉ ALVES DE ALMEIDA, filho de pai natural e de Albertina Conceição Alves de Almeida, natural da freguesia de Espinho, concelho de Espinho, nascido a 26 de Setembro de 1968, solteiro, com última residência conhecida na Rua 9, n.º 350, Espinho, e, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de emissão de cheque s/ cobertura, previsto e punido pelos art.ºs 23 e 24 do D.L. 13004 de 12/01/1927, este último com a redacção dada pelo art.º 5 do D.L. 400/82 de 23-9, foi o mesmo declarado CONTUMAZ, por despacho de 3-04-1989, o que implica a anulabilidade dos negócios de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, ficando ainda o arguido proibido de obter documentos, certidões ou registos junto das autoridades públicas, nos termos do art.º 337 n.º 1 e 3, C.P. Penal.

Espinho, 7 de Abril de 1989.

O Juiz de Direito,
Laurentino Lúcio Marteleira

A Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias



★ A boa cozinha num ambiente de requinte, detalhe e bom gosto.

ESPECIALIDADES:

PEIXE - Filetes de polvo com arroz do mesmo - Lulas recheadas

CARNE - Chanfana e cabidela de frango

TELEFONE 722802 - 4500 ESPINHO



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 - 4500 ESPINHO

AVISO

A SOLVERDE, S.A. vai levar a efeito no próximo dia 28 de Abril, pelas 20.30 horas, no Casino Solverde, em Espinho, o jantar anual de confraternização dos seus accionistas.

Para se inscreverem neste jantar, os accionistas deverão fazer prova de possuir o mínimo de 500 acções, referente ao capital de 4.000.000 contos, e confirmarem a sua presença até ao dia 21 de Abril por escrito, ou através do telefone 724120.

Espinho, 12 de Abril de 1989

A ADMINISTRAÇÃO,



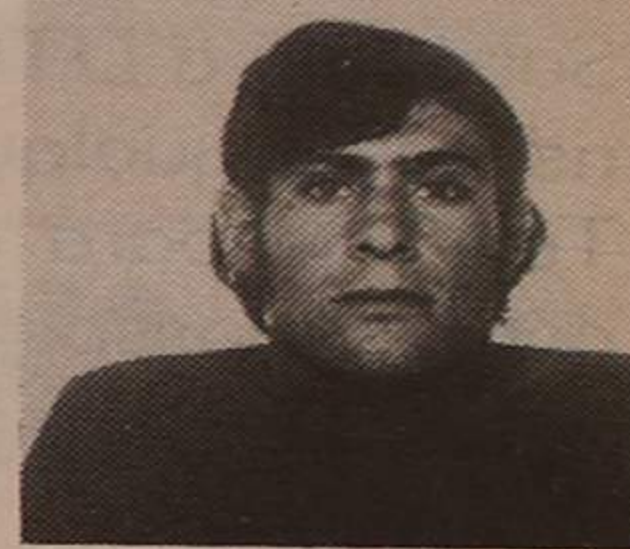
ROSA MARIA MARTINS DA SILVA AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta, bem como àquelas que por outro modo lhe manifestaram o seu pesar.



DOMINGOS FERNANDO DA SILVA GOMES AGRADECIMENTO

Sua família vem por este ÚNICO MEIO agradecer, muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO
Sua família participa que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 15, sábado, pelas 8.00 horas, na Igreja de Silvalde, antecipadamente agradecendo às pessoas que possam comparecer.



D. ARMANDA REIMÃO AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam a celebração da missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, quinta-feira, às 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



ARLINDO DOMINGUES DA ROCHA (MANO)

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO
Sua filha e netos vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 17, segunda-feira, pelas 8.00 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



VENDE-SE

CARRINHA RENAULT TRAFIC

DE 1988 COM 16.000 KM

Contactar Telef. 726230

RÁDIO LOCAL: ARRANCARAM AS EMISSÕES REGULARES

A Ilda Costa levantou a via e anunciou as 7 horas. Depois vieram as notícias, abrindo com referência ao assalto à ourivesaria «Olma» e a outros temas da actualidade local e (inter) nacional.

Foi assim na segunda-feira, com muito nervosismo à mistura, que arrancaram as emissões regulares da Rádio Costa Verde na fase pós-legalização.

Ao fim da tarde, um precalço: avaria o emissor e o «Espinho Desportivo», que prometia uma entrevista com o técnico alvinegro, acabou por não ser emitida. Mas tudo foi resolvido rapidamente e a normalidade regressou ao 107.5 do quadrante FM.

Inicia-se assim um novo ciclo das rádios locais, deixando para trás as incertezas. Agora, há que seguir em frente num trilho de equilíbrio entre a recriação e a informação — esta sempre com prioridade aos temas locais como aconteceu de resto, no dia inaugural das emissões pós-legalização.

A GRELHA

A grelha de programas é a seguinte:

Segunda a sexta — 00.00, A descoberta; 02.00, Nocturno; 06.00, Alvorada (1.ª edição); 07.30, O Ardina; 08.00, Alvorada (2.ª edição); 09.00, Passeio Matinal; 11.00, Feminino Singular; 13.00, Venha Tomar Café Connosco; 15.00, Baía da música; 16.00, Romântico e não só; 18.00, Frenético; 19.00, Espinho Desportivo (segunda) — Feira dos Peludos (terça e

sexta), Zoom (quarta), Totobola e Totoloto (quinta); 20.00, Cartas Soltas; 21.00, Raio Laser; 22.00, Nevoeiro Cintilante (segunda), Neu... Manias (terça), Som do Silêncio (quarta), Edição Extra (quinta), Show do Brasa (sexta).

Sábado — 00.00, A descoberta; 02.00, Nocturno; 06.00, A Nossa Música; 08.00, Fim-de-Semana; 11.00, Jardim das Delícias; 13.00, Venha Tomar Café Connosco; 15.00, Aqui e Agora; 17.00, Audioteca em FM; 19.00, Espinho Desportivo; 20.00, Cartas Soltas; 21.00, Outros Tempos Outra Música; 22.00, Portugal Sem Fim.

Domingo — 00.00, A descoberta; 02.00, Nocturno; 06.00, A Nossa Música; 08.00, Fim-de-Semana; 11.00, Jardim das Delícias; 13.00, Venha Tomar Café Connosco; 15.00, Actualidade Desportiva; 19.00, Portugal de Lés a Lés; 20.00, Cartas Soltas; 21.00, Outros Tempos Outra Música; 22.00, Queijo Com Marmelada.

Há serviços noticiosos hora hora, das 7 às 24.

MORTA «COM A VAGINA E O ÂNUS REBENTADOS»?

CORREIO

As mais díspares e desencontradas versões têm sido espalhadas a propósito da morte, em circunstâncias estranhas, de uma mulher de Aldeia, Anta, a meio da última semana. Trata-se de Rosa Maria Martins da Silva Moreira, casada, de 32 anos, que foi encontrada morta: «com a vagina e o ânus rebentados» — disseram vizinhos à reportagem de «Defesa de Espinho».

Face às circunstâncias, a voz popular tem-se voltado contra o marido, José Oliveira Moreira, mas nenhuma prova concreta havia contra ele quando recolhemos os elementos para notícia.

O drama aconteceu num humilde anexo, sem luz eléctrica e, segundo testemunhos por nós recolhidos, foi o marido quem tratou de solicitar a presença dos bombeiros. Ter-se-á dirigido a uma mercearia pedindo para telefonarem aos Bombeiros «porque não sei se a minha mulher está doente ou morta».

Posteriormente, e com a presença da GNR, as entidades competentes ordenaram a remoção do cadáver.

Quando escrevamos estas linhas, aguardava-se o resultado da autópsia.

ASSALTO A OURIVESARIA

Jóias e outros objectos num valor de 1650 contos foram furtados, na madrugada de domingo para segunda-feira, da ourivesaria «Olma», na Rua 19.

O proprietário deparou, cerca das seis horas da madrugada, com a montanha do estabelecimento partida, local por onde os larápios penetraram nas instalações.

Presume-se que os larápios tenham fugido numa carrinha «4-L» furtada.

A Polícia Judiciária tem vindo a proceder às necessárias investigações.

IMPOSTO ÚNICO: PODE PAGAR NOS CTT

A entrega e liquidação das guias de pagamento, relativas ao Imposto Único (nas variantes IRS e IRC) poderão ser feitas nas estações de correios, dado o acordo que os CTT e a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos assinaram.

CLIPÓVOA

Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A.

SAÚDE É CONNOSCO

Sofre de pedra nos rins ou no uréter? Sabe que a LITOTRÍCIA extracorporeal sem cirurgia nem riscos de qualquer ordem pode resolver o seu problema? Telefone para a CLIPÓVOA e marque a sua consulta com os nossos urologistas.

CLIPÓVOA — TELEFONES 685111/685123/685135

Lugar de Penouces
Apartado 130
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 15 de Abril (SÁBADO).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7 às 13 horas

FREGUESIA DE ANTA

PT n.º 13 — Monte Lírio (Pedregais)

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 10 de Abril de 1989

O CHEFE DO CENTRO,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

ARTE «AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS»

«Divulgação da arte através da obra gráfica de grandes artistas», assim se intitula a exposição de serigrafias, gravuras e litografias que abre amanhã, sexta-feira, na galeria do Casino, prolongando-se até dia 28.

São obras de conceituados artistas entre os quais Júlio Resende, Henrique Silva, Carlos Carreiro, Lima de Freitas, Albano Siza, Rui Pimentel, Graça Morais, Helena Abreu, Emilia Nadal, Isabel Pavão, Malangata, Ícaro, Augusto Canedo e Dacos.

As galerias Vandoma são as promotoras desta exposição e o seu responsável Acácio Luz declarou que os trabalhos patentes nesta mostra serão comercializados a preços acessíveis «de modo a tornar a arte ao alcance de todas as bolsas».

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Alto do Ex-Colégio
Na. Sra. da Conceição